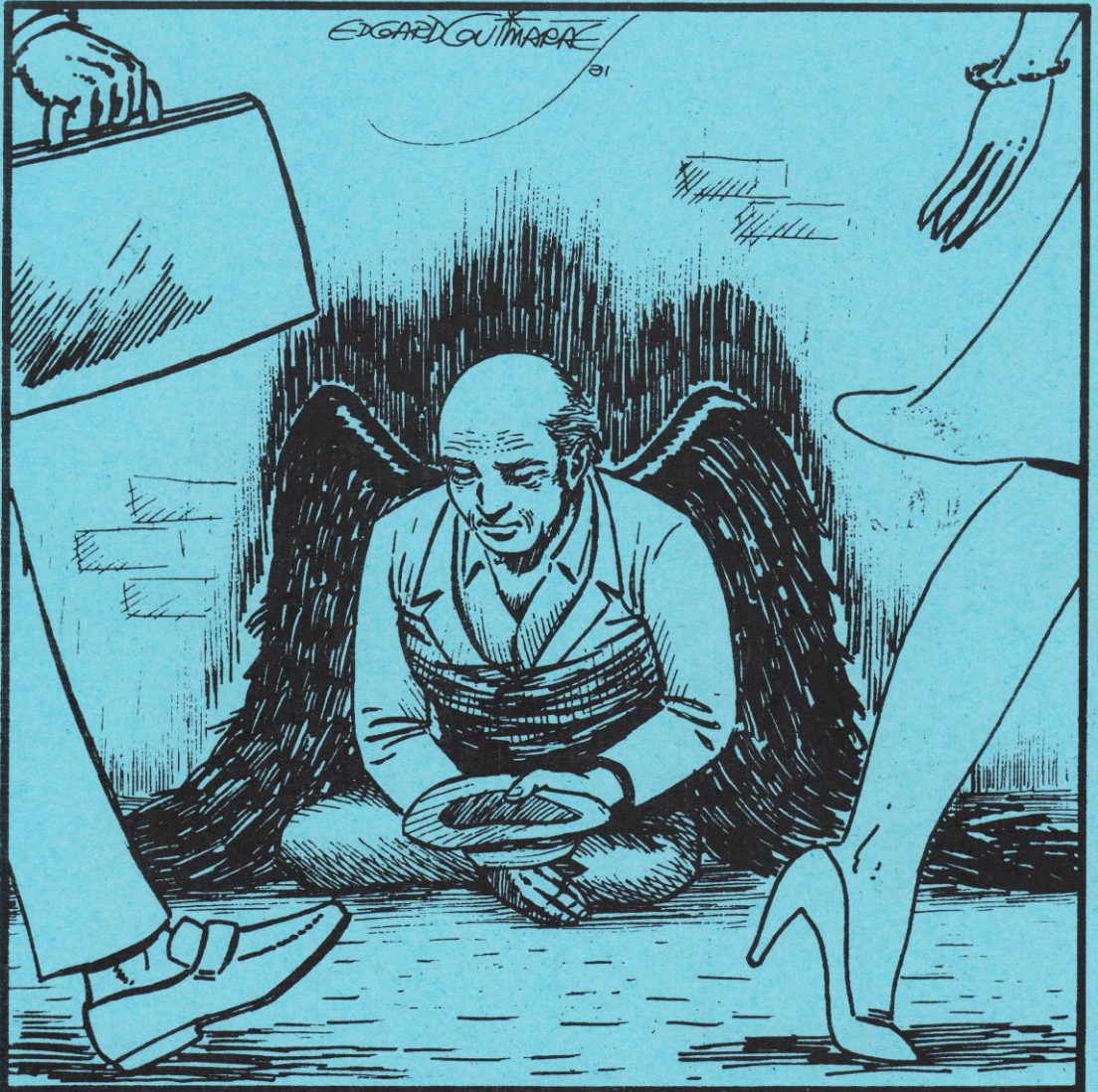


73



LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS - 12

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) - Muito Bom; (B) - Bom; (R) - Regular; (P) - Pêssimo. Cabe observar que muitas das edições que estou classificando como Péssimas foram adquiridas como sendo em estado Bom com preço até 15 vezes maior do que estou colocando aqui. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento, no prazo de uma semana, em vale postal ou cheque nominal a **EDGARD GUIMARÃES**.

Quadrinhos Eróticos (Press) (B) 1 - R\$ 3,00 * **Quadrinhos Eróticos** (R) 2 - R\$ 2,00 * **Quadrinhos Eróticos Especial** (Press) (B) 1 - R\$ 3,00 * **Quadrinhos Eróticos** (Sampa) (MB) 1, 3, 4, 5 - R\$ 3,00 c/ * **Sexcitante** (Sampa) (B) 2, 4 - R\$ 3,00 c/ * **Erótica - Transa em Quadrinhos** (Maciota) (R) - R\$ 2,00 * **Sex Luxo** (Maciota) (MB) 1 - R\$ 3,00 * **Colomba** (Ônix) (B) R\$ 3,00 * **Fantasia** (B) 3 - R\$ 3,00 * **Chamego** (B) 3 - R\$ 3,00 * **Imaginativa** (MB) - R\$ 3,00 * **Pervers** (Xanadu) (MB) 5 - R\$ 3,00 * **Arte Erótica** (Sampa) (R) 1 - R\$ 2,00 * **Coleção Remix** (Sampa) (R) 9, 13, 20, 34, 41, 42, 56 - R\$ 2,00 c/ * **Coleção Remix** (B) 10, 44, 48 - R\$ 3,00 c/ * **Humor** (Maciota) (R) 2 - R\$ 2,00 * **Transa - Sexo em Quadrinhos** (Maciota) (R) 9, 14 - R\$ 2,00 c/ * **Coisas Eróticas Especial** (Maciota) (R) 1 - R\$ 2,00 * **Sonhos Eróticos** (Maciota) (R) - R\$ 2,00 * **Close** (Maciota) (B) 16, 17 - R\$ 3,00 c/ * **Sacanhinha** (Maciota) (P) 1 - R\$ 2,00 * **Inicição Sexual** (Maciota) (B) - R\$ 3,00 * **Gibi Pornô** (Maciota) (B) 3 - R\$ 3,00 * **Sexyman** (Noblet) (B) 134, 140, 145 - R\$ 3,00 c/ * **Sexyman** (P) 66, 101, 137 - R\$ 2,00 c/ * **Pervers Sex Pocket** (Xanadu) (MB) 1, 4, 5, 8, 10 - R\$ 3,00 c/ * **Pervers Pocket Especial** (Xanadu) (MB) 1 - R\$ 3,00 * **Pervers Jumbo** (Xanadu) (MB) 2 - R\$ 4,00 * **Hentai X Especial** (Xanadu) (MB) 7 - R\$ 3,00 * **Mangá Sex** (Xanadu) (MB) 2, 10 - R\$ 3,00 c/.

Textos sobre Quadrinhos - Pacote com cerca de uma centena de recortes de artigos de jornais ("Folha de S. Paulo", "Estado de S. Paulo", e outros) sobre quadrinhos. Preço do Pacote: R\$ 13,00.

LIVROS: **Máximas e Mínimas do Barão de Itararé** (Record) (R) - R\$ 6,00 * **Sherlock Holmes - O Signo dos Quatro** (Ediouro) (R) - R\$ 6,00 * **Padre Brown - O Homem de 2 Barbas** (Ediouro) (R) - R\$ 6,00 * **Revista Dimensão** (MB) 26 - R\$ 6,00.

LIVROS DE ENO TEODORO WANKE: **O Despertar do Amor** * **A Máquina do Mundo** * **Pensamentos Moleques** * **Antologia da Trova Escabrosa** * **Cavalo na Chuva** * Etc e Tal * **Os Três Tijolinhos do Elefante** - R\$ 6,00 c/.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 73 MARÇO/ABRIL DE 2005

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao "QI", verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO "QI"

O anúncio para o "QI" deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

EDITORIAL

Caros leitores, parece que quando eu consigo colocar a periodicidade do "QI" em dia, algo atrapalha e volta a atrasar. É claro que este atraso está longe de meu recorde. Estamos ainda dentro do bimestre a que este número se refere. Mas eu sempre tive uma esperança de conseguir fazer o "QI" saindo no começo do bimestre. Quem sabe um dia!

As seções de cartas e de divulgação estão bem recheadas, conseqüência do atraso.

Mas há uma boa notícia. O Worney Almeida de Souza volta a colaborar, ele que foi co-editor do "QI" em seu início e em várias ocasiões participou ativamente. Agora, estreia com a seção **MANTENDO CONTATO**, onde fará o que sempre foi o desejo de muitos leitores, uma seção com resenhas mais aprofundadas de alguns títulos selecionados.

Para completar, coloco um pequeno texto contando como foi a festa do ANGELO AGOSTINI.

Boa leitura!

Extra! Extra!

Esta parceria vai virar notícia!

Numa união de esforços até então inédita, o *Estúdio Areia Hostil*, a *Cooperativa Brado Retumbante* e o grupo *Os Impossíveis* vêm provar que, no Brasil, os **Quadrinhos Independentes** são levados a sério!

...os visitou o Mi-
...do Castro Moreira, que des-
...o dia 22 de agosto está sob
...va orientação, com a eleição da
...pa encabeçada pela sra. Di-
...nara Guimarães (Dina), que



A/C Lorde Lobo
R. Sport Club Rio Grande, 56
Vila São Paulo
Rio Grande / RS - CEP 96202-320
contato@areiahostil.com.br



...midade a participar do almoço
...que será realizado no próximo
...dia 7 (peixe ensopado, arroz e sa-
...ladas) na sede social, salientan-
...do que será mais uma promoção
...com a finalidade de angariação de

...nu
...em varios pontos de
...remos aproveitar para pedir a
...Prefeitura a colocação de um
...camada de asfalto sobre a pista
...da praça que

...do Branco e Saldanha Marinho,
...preparando essas ruas para
...nimentação mas o que gost-
...mos é de ver um bairro
...vel para seus mor

...Branco. Isso foi promessa
...ra, ao que tudo indica, sairá
...mente do papel!"

...ando
...a confecção
...mos com a colabo-
...ção de pessoas e comerciantes
...bairro e, também



A/C Leonardo Santana
Av. Governador Carlos de Lima
Cavalcante, 3777 / 503-B - Casa Caiada
Olinda / PE - CEP 53030-260
lsantanabr2000@yahoo.com.br



...mane e contat-
...idente para saber seu plano de
...balho e sentiu a disposição de

...ua terceira idade e, para
...contamos com a colaboração do
...músico Adão do Teclado. Se hou-
...r mais colaboração, poderemos
...a nossa comunida-

...para a diversão de jovens
...anças mas que não oferece condi-
...ções. Também os brinquedos
...existentes terminam depreda-
...ar vândalos. A pracinha pro-
...guarda. Temos s
...ão que cuid



A/C JJ Marreiro
Caixa Postal 52897
Fortaleza / CE
CEP 60151-970
manicomics@bol.com.br



...ua direto-
...Bloco Bafo da Onça, que
...ajudou".
...presidente Tania Silva
...ou para convidar a comu-

...adores. Na Sal-
...danha Marinho com Augusto
...Duprat existe um ponto crítico e
...quando chove a água enche o lo-
...cal e entra nos quintais. Seguido
...estamos sabendo queixas pelo

...o único para trabalhar
...to Materno-infantil da rua
...ná, considerando a extre-
...cessidade. Só temos um n
...além de um pediatra e um
...cologista. A procura é
...grande", disse a preside

Arte: Lorde Lobo

Diga SIM para a qualidade! Diga SIM para os quadrinhos independentes!

MUITO OBRIGADO A TODOS!

Amigos do “QI”, amigos do traço,
amigos de batalha,

Muito obrigado a todos pela confiança que depositaram no meu trabalho votando nele para o Angelo Agostini. Neste começo de 2005 completei 22 anos de profissão como cartunista, são 22 longos anos vivendo de charges, cartuns e dessa coisa fascinante chamada quadrinhos. Comecei minha carreira ainda adolescente fazendo fanzines e por isso dou total valor aos fanzineiros, ao contrário de muitos veículos por aí que os ignoram completamente, da mesma forma que ignoram o quadrinho nacional e tudo que se relacione a ele.

Entrei de cabeça nessa profissão tão difícil porque logo na infância fui “enfeitiçado” pela magia das HQs. Me apaixonei pelo fascinante mundo dos quadrinhos mesmo antes de aprender a ler e antecipei minha alfabetização graças ao gibis. Primeiro foram a Mônica e Cebolinha, depois Pererê, Satanésio, Sacarolha, CRÁS, Kactus Kid, Zé Carioca (do genial Canini), etc. Na seqüência vieram os super-heróis: Marvel, DC e, claro, os heróis brasileiros!!! Ah, como eu curti ler o SuperArgo, o Fantastik, o Raio Negro, o Escorpião, o Judoka, etc, e os meus dois preferidos: Fikom e Golden Guitar. Tinha orgulho de saber que gibis tão bacanas eram 100% brasileiros!

Tanta paixão precoce deu no que deu: botei na cabeça que eu tinha que ser quadrinhista também, como meus mestres Mauricio de Souza, Ziraldo, Colonnese, Cortez, Zalla, Shimamoto, Primaggio, Izomar, Ikoma, Seto, e tantos outros.

E querem saber mais? Eu tinha uma inveja danada desses caras, tinha pressa de crescer pois, na minha cabeça, quando eu fosse adulto seria um quadrinhista tão bom e bem sucedido quanto eles, moraria numa mansão com piscina e viveria rodeado de mulheres apaixonadas. Ah, nada como a inocência infantil!...

Bem, hoje eu cresci e não tenho uma mansão, nem fiquei tão bom e genial como os mestres que eu invejava, mas também não posso me queixar. Construí uma carreira consistente e, acima de tudo, honesta.



Hoje tenho a satisfação de ganhar um abraço dos meus eternos mestres e de ter leitores e amigos bacanas que gostam do meu trabalho e dão valor a ele.

Portanto, só me resta dizer a todos vocês que deram reconhecimento ao meu trabalho, muito obrigado por ajudarem a transformar em realidade o sonho daquele garoto que num belo dia, lá nos anos 70, se apaixonou pelo mundo dos quadrinhos e prometeu a si mesmo que um dia faria parte dele também.

Como diz o imortal poeta: “Quem tem um sonho não dança!”.

Sucesso e saúde a todos e que Deus nos abençoe.

Abraços,

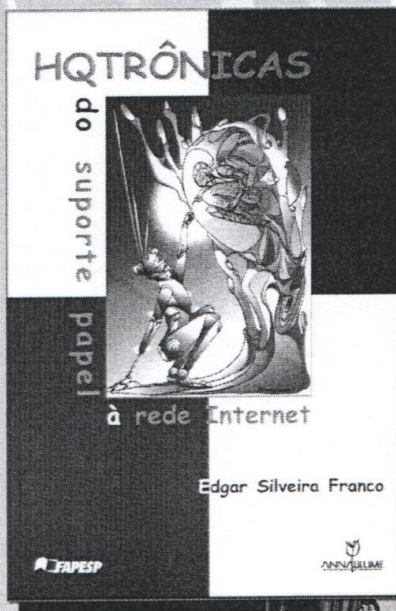
Marcio Baraldi

mbaraldi@spbancarios.com.br

Visitem meu site: www.marcioaraldi.com.br

SAIU O LIVRO PIONEIRO TRATANDO DO FENÔMENO DAS HQS NA INTERNET

"HQTRÔNICAS; DO SUPORTE PAPEL À REPE INTERNET"



O Livro é uma atualização da pioneira dissertação de mestrado em multimeios defendida na Unicamp por Edgar Franco, ele tem como objetivo traçar um panorama da relação entre as HQs e o computador, desde a criação das primeiras imagens de síntese da história dos quadrinhos, passando pela mudança para o suporte digital, a veiculação em CD-ROMs e chegando às HQs criadas para a rede Internet. Propõe também o estudo das inovações introduzidas na estrutura das histórias em quadrinhos, a partir da mudança de suporte e veiculação na web, com o objetivo de analisar de que forma os novos recursos de hipermídia influenciam na sua criação.

Categoriza os sites dedicados às histórias em quadrinhos na Internet e enumera os novos elementos agregados à linguagem tradicional das HQs pela hibridização hipermediática, dividindo-os em: animação, diagramação dinâmica, trilha sonora, efeitos de som, tela infinita, tridimensionalidade, narrativa multilinear e interatividade, detalhando cada um e fazendo um paralelo entre eles e os códigos tradicionais das HQs em suporte papel.

EDITORAS ANNABLUME
+ FAPESP - 286 PÁGS
14 X 21 CM (+ CD-ROM)
WWW.ANNABLUME.COM.BR

O trabalho inclui um CD-ROM que visa explorar e avaliar as inovações proporcionadas pela hipermídia no processo de criação e leitura das histórias em quadrinhos, desenvolvendo HQtrônicas (histórias em quadrinhos eletrônicas) - que utilizam essas inovações. O CD-ROM conta com a HQtrônica "NeoMaso Prometeu", menção honrosa no 13º Videobrasil e ainda a longa e inédita "Ariadne e o Labirinto Pós-humano", com cerca de 500 painéis desenhados exclusivamente para ela, incluindo animações, diagramação dinâmica, trilha sonora e multilinearidade narrativa.

RS 40,00 (INCLUINDO DESPESAS POSTAIS) - PEDIDOS: A/C EDGAR SILVEIRA FRANCO - DEPOSITE O VALOR: BANCO REAL - AGÊNCIA 0248 - CONTA 9719216-5 - ENVIE E-MAIL COM COMPROVANTE DE DEPÓSITO E SEU ENDEREÇO PARA : OIDICIUS@HOTMAIL.COM

**COMPRO GIBIS DA
DÉCADA DE 1940**

**VENDO LIVROS DE CINEMA,
DE COWBOYS E SERIADOS**

JOSÉ SIMÕES FILHO
R. Monsenhor Miguel de Sanctis, 15
29560-000 – Guaçuá - ES

VENDO FORMATINHOS

**VECCHI – EBAL – BLOCH
SABER – PALADINO – RGE
GLOBO – ETC.**

Solicitar lista para
SÉRGIO PORINI
R. Pe. Paulo Canelles, 462 – Vila Dalva
05386-070 – São Paulo – SP

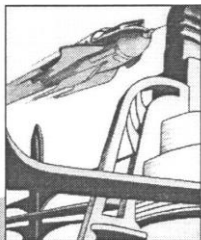
**COMPRO – VENDO
TROCO – LIVROS
GIBIS ANTIGOS
E NOVOS**

De todas as editoras!

**Revistas:
Eu Sei Tudo – Pelo Mundo
Seleções do Readers' Digest
Jornal das Moças**

DÉDY EDSON
R. José Tabacow, 276
São Paulo – SP- 03409-020
Fone/Fax: (0xx11) 2939671
www.fantasma.inbr.net

GIAN DANTON
CIÊNCIA E QUADRINHOS



fantasia@marcadefantasia.com.br
<http://www.marcadefantasia.com.br>

CIÊNCIA E QUADRINHOS

Gian Danton
8º volume da Coleção Quiosque
60p. 12x18cm. R\$ 10,00



Lançamento Nacional!
REVISTA

Edição
QUADRINHOS

Participação do mestre

SHIMAMOTO! HQ
INÉDITA!

Editora OPÇÃO2

10 páginas com o SHIMA + Edgard Guimarães,
Arthur Filho, Joacy Jamys, Ronilson Freire...
* Capa plastificada, off-set, por apenas R\$ 5,00.
Peça o seu exemplar: envie dinheiro em carta
registrada, vale postal ou cheque a: Arthur X.
Oliveira Filho – R. Espírito Santo, 232 / 02 –
Porto Alegre (RS) 90010-370.
E-mail: arthur.goju@bol.com.br

AQUELA REVISTA QUE A GENTE SEMPRE SONHOU

MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

Esse novo espaço do “QI” pretende comentar fanzines, revistas, livros, coletâneas, boletins, tiras de jornais e todo material **impresso** que se relacione com o quadrinho nacional e que possa ter alguma importância tanto para nossa teimosa arte, como para seus descabelados autores, e também para o objetivo de todos os editores e produtores: divertir os leitores. Então, queremos que **MANTENDO CONTATO** mantenha contato com a produção nacional e que proporcione contato com todos os interessados. Entenderam alguma coisa!!??? (WAZ)

DIABO COXO

Angelo Agostini foi o primeiro quadrinhista nacional e pai de nossa imprensa, de nossa ilustração jornalística e de nossa caricatura. Abolicionista e republicano, satirizou nossas incipientes e incompetentes autoridades imperiais, através de vários jornais que influenciaram o cenário político brasileiro desde a década de 60 do século XIX até o início do século XX. Do desmoronamento do Império até a estabilização de nossa deficiente república, Agostini manteve um papel fundamental de crítica, denúncia e arte.

Seu primeiro canal de expressão foi o jornal domingueiro *Diabo Coxo*, com oito páginas (quatro de textos e quatro de ilustrações: caricaturas, retratos, cenas do dia-a-dia e eventos), que foi publicado em São Paulo, entre 1864 e 1865, com duas séries de doze números cada. Foi nesse jornal que Agostini publicou suas primeiras HQs avulsas e as primeiras editadas no Brasil.

O livro reúne toda a coleção do *Diabo Coxo*, em seu tamanho e grafias originais. O texto inicial (situando o desenvolvimento da arte de Agostini e toda a atmosfera que animava a pequena cidade provinciana) foi escrito pelo professor Antonio Luiz Cagnin, o maior estudioso do legado de Angelo Agostini e o maior incentivador da edição fac-similar.



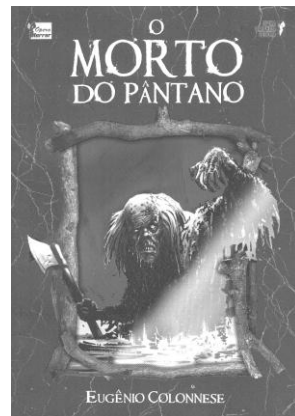
O Diabo Coxo - Edição Fac-Similar (Edusp, 216 pgs., tamanho: 18,5 x 24,5 cm. p&b, lombada quadrada, papel off-set, R\$ 65,00, tiragem: sem indicação, vendas: divisão comercial da Edusp: (11) 3091-4008)

O MORTO DO PÂNTANO

O Morto do Pântano do mestre Eugênio Colonnese é, certamente, um dos mais curiosos personagens de terror já criados no Brasil. Ele surgiu para ser a HQ secundária da revista *Mirza*. Começou como um narrador, ao estilo da editora EC, mas logo estava participando das tramas e fazendo da vingança sua maior motivação. Seu instrumento de trabalho é um machado, com um longo cabo de madeira. Produzido em momentos distintos da carreira do autor, o Morto foi publicado na editora Jotaesse (1967 e 1968), pela editora D-Arte (1982 e 1983) e esporadicamente em outras editoras.

O álbum apresenta uma panorâmica de toda a trajetória do personagem: cronologia das aparições, capas, curiosidades e sete HQs dos dois períodos de criação, além de muitas ilustrações dispersas que foram publicadas ao longo do tempo.

Nota-se a evolução dos desenhos do mestre e uma trilha fatal de sangue por todas as páginas das histórias. Destaque para a produção gráfica que apresenta a ilustração da capa envernizada.

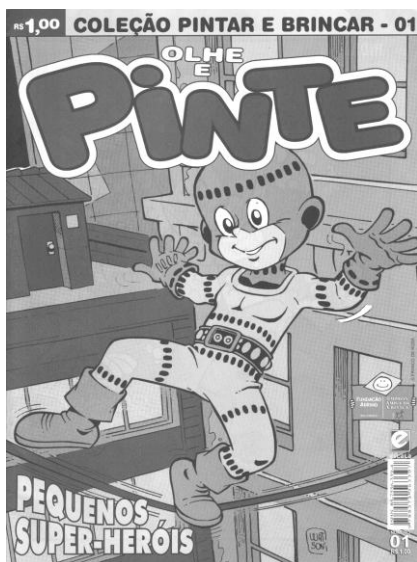


O Morto do Pântano (Editora Opera Graphica, 84 pgs., tamanho: 16 x 23 cm, p&b, lombada quadrada, papel off-set, R\$ 16,90, tiragem: 1.000 exemplares, vendas: Comix Boop Shop: (11) 3088-9116)

PEQUENOS SUPER-HERÓIS

Uma preciosidade está nas bancas. Escondida entre as dezenas de revistas infantis que infestam as bancas de jornais, foi lançada a revista da coleção Pintar e Brincar chamada *Olhe e Pinte* (*Pequenos Super-Heróis*). Com produção de Franco de Rosa e capa e desenhos de Watson Portela, a revista se destina ao público infantil para, imitando a ilustração da página da direita, colorir a página da esquerda. Mas a revista não é para somente isso, ela é uma homenagem a Gedeone Malagola e seus cinquenta anos de profissão. Além disso, a revista reúne doze dos mais queridos super-heróis brasileiros criados nos anos 60, que ganharam suas versões mirins. Assim temos: Hidroboy, Fantastic, Pabeyma, Gold Guitar, Garoto de Fogo, X-Boy, U-51, Milar, O Gato, Pele-de-Cobra, Garoto Fera e o Judokinha.

Uma idéia muito feliz e que logo deve virar item de coleção.



Olhe e Pinte (Pequenos Super-Heróis) 1 (Ed. Escala, 16 pgs., tamanho: 20,5 x 27,5 cm. p&b e cor, lombada canoa, papel off-set, R\$ 1,00, tiragem: 30.000 exemplares, vendas: (11) 3855-1000)

ORBITAL

Orbital é uma publicação independente e muito competente, lançada semestralmente e distribuída pela Devir. Já foram publicados três números (zero, um e dois). Em sua curta história já teve algumas transformações (quantidade de editores, espaço publicitário, quantidade de páginas, tipo de papel e alguns etceteras), mas não mudou a linha de trabalho: divulgação e abertura de espaço para a nova produção nacional. Com muita honestidade e vontade de acertar, a editora Elza Keiko tem pautado sua edição em mostrar as possibilidades do mercado e novos valores. As entrevistas e artigos apresentam uma análise profunda e ao mesmo tempo bem informal. As histórias em quadrinhos são muito boas e diversificadas.

Talvez o único pecado do Orbital seja a sua periodicidade; de seis em seis meses as resenhas ficam sem atualidade e os leitores ficam sedentos por um número novo da importante publicação.

8 • QI



Orbital (Editora: Elza Keiko, 40 pgs., tamanho: 14 x 21 cm, p&b, lombada canoa, papel couchê, R\$ 3,00, tiragem: 1.000 exemplares, vendas: Caixa Postal 65.198 São Paulo (SP) cep 01318-970)

HOMEM-GRILO

Se os chavões americanos dos super-heróis-uniformizados-superpoderosos-e-com-identidades-secretas cada vez funcionam menos, até nos EUA, nada melhor do que a sátira para desmontar esses ícones. E o *Fanzine do Homem-Grilo* 1 consegue cumprir bem esse papel. Sem a atitude cerimonial que muitos autores ainda mantém, os criadores do amalucado Homem-Grilo (roteiros de Cadu Simões e desenhos de Ricardo Marcelino) não respeitam muita coisa!

'Homem-Grilo e o Acelerador Genético' (a HQ dessa edição) é muito engraçada e bem produzida. Explorando todos os clichês possíveis, passa pelo cientista louco, a engenhoca tecnológica, os vilões musculosos, o mocinho azarado e até alguns ângulos e situações mangazeiras.

A edição tem também oito tiras do Grilo e do Musculoso esmigalhando os conceitos dos uniformes colantes e das seqüências quadrinizadas.



Fanzine do Homem-Grilo 1 (Editores: Cadu Simões e Ricardo Marcelino, 16 pgs., p&b, lombada canoa, papel off-set, sem preço indicado, tiragem: sem indicação, vendas: <http://gardenal.org/homemgrilo/>)

FÓRUM

MÁRIO LABATE

R. Mondai, 40 – Guaianases – São Paulo – SP – 08410-220

Acho que você (com o “Pecado”) deu o pontapé inicial para a mudança. Essa é a saída para os zineiros, montar uma cooperativa para publicar algo de qualidade. Mas como eu disse, você iniciou... Muita coisa precisa mudar... Esses desenhistas novos precisam ter humildade. Não gostei de algumas HQs da publicação “Pecado”. O desenho do Jorge Luís, por exemplo, caberia em 1/4 de página. A HQ ‘O Pecador e o Justo’ e ‘Não Pecarás contra a Castidade’ são boas e se encaixam perfeitamente ao tema.

Estou colocando algumas ilustrações minhas no endereço www.mariolabate.myflog.com.br

RICARDO ALEXANDRE – “The Gang”

R. Curitiba, 1042 – Presidente Epitácio – SP – 19470-000

Valeu pelo envio da edição especial. Particularmente, eu não gosto desses tipos de HQs, confesso que sou um daqueles frescos que preferem histórias alegres, finais felizes, mocinho ferendo o bandido, etc., mas acho válida a publicação. Você disse que pretende fazer um especial todo começo de ano, seria bem bacana se você abordasse um tema diferente a cada edição.

ROBERTO SIMONI

Av. Dr. Altino Arantes, 1300/24F – São Paulo – SP – 04042-005

É um pecado que a idéia do livro “Pecado” não tenha prosperado (não resisti). A idéia, porém, resultou na primorosa edição especial do “OI”. A carta do mestre Júlio Shimamoto é uma pequena aula. Por causa dela, dei um passeio pela internet e consegui extrair alguns, infelizmente poucos, trabalhos de Harold von Schmidt. Wagner Teixeira, na carta da página 6, foi direto ao ponto. O Troféu ‘Angelo Agostini’ bem que poderia ter a subdivisão sugerida por ele na categoria “fanzine”. Adotada essa subdivisão, além de ser criada classificação apropriada para os fanzines, digamos, “de criação”, nos quais os artistas mostram suas histórias em quadrinhos, como pretende Wagner Teixeira, as coisas também ficariam mais fáceis para um burro velho como eu, pois, na hora de votar, sempre tenho dificuldade em comparar “fanzines de criação” com “fanzines de informação” ou com produções hollywoodianas como o álbum “Roko-Loko 2”, do excelente Márcio Baraldi.

COMUNICADO BANCÁRIO

Demorou, mas aconteceu. Sem problemas, eu, há muitos anos, venho encaminhando cheques pelo correio, em envelope comum de carta. Quase sempre para pagamento de fanzines. Agora em dezembro, porém, dei-me muito mal. Um cheque nominal de R\$ 32,50, que enviei para uma entidade, foi pago pelo banco pelo valor de R\$ 940,00. Decorridas mais de duas semanas, os eminentes “experts” do banco continuam examinando detidamente a questão e um dia, quem sabe, caso descubram que houve adulteração do cheque, permitirão que o valor retorne à minha conta. Situação tão agradável resultou que, doravante, não terei mais coragem para colocar meus cheques em viagens pelo correio, passando a pagar os fanzines mediante depósito bancário e remessa do comprovante aos editores. Espero que os amigos editores entendam minha posição e me forneçam o número de suas contas bancárias, quando oportuno.
Roberto Simoni.

MAURÍCIO SCHULTZ – “No Fio da Navalha”

Trav. Pedro Rigotto, 114, fundos – Curitiba – PR – 80540-330

Adorei o especial “Pecado”, só pela capa você já merece um lugar no céu.

EDUARDO MANZANO

R. Edmundo de Amicis, 354 – São Paulo – SP – 05632-070

Pois é, diversos fatores me fizeram decidir por este afastamento, dentre os quais aqueles inúmeros que citei no “Bastidores dos Fanzines no Brasil”. Eu levei tempo para perceber que o cenário de fanzines do Brasil é imutável (infelizmente), pessoas vêm e vão e o circuito permanece o mesmo. Eu não fui ingênuo a ponto de esperar que todos os faneditores transformassem suas publicações em revistas profissionais (pois se assim fosse a cena se descaracterizaria, isso, aprendi contigo). Mas eu esperava que, com o tempo, haveria um mínimo de visão das pessoas para uma evolução do circuito como um todo, e sinceramente a evolução que observamos nos últimos anos foi apenas na qualidade gráfica dos zines... Eu continuo firme na minha convicção de que o circuito de zines no Brasil não pode ter o comprometimento das publicações alternativas dos países do 1º mundo, pois lá há inúmeras editoras e possibilidades, então os zines se tornam “laboratórios” mesmo. Aqui não temos espaço ou apoio, então os zines são praticamente a única saída de publicação para as pessoas, o que traz para eles uma carga maior de responsabilidade, queiram ou não. E olha que em países como EUA, França, Inglaterra, mesmo com as possibilidades das editoras, você vê um circuito alternativo forte, organizado, com cooperativas, etc... Então, eu sinceramente não entendo por que aqui as coisas são tão desleixadas, apáticas! A essa altura, você vai me lembrar daquele ponto onde o zine é a possibilidade de cada um se expressar, sem cobranças, editando-o conforme suas possibilidades... Concordo! Também penso que isso faz parte, mas também deveria haver o outro lado, este que lhe falei de mostrarmos a força de um circuito que conta com milhares de pessoas! Infelizmente isso não acontece...

DENIS MENDONÇA

R. Robert Bird, 137/21 – Bl. Juriti – São Paulo – SP – 04467-060

Achei todos os trabalhos ótimos, mas o que mais me chamou a atenção foi a estória ‘Pecado Social’ de Cleudivan e Wendell, que mostra o descaso dos serviços públicos pela dor alheia. A criança morta sendo transportada numa caixa de sedex traz um tom dramático e real à estória, assim como a força do pai, que não se revoltou, apenas quis resolver sua tragédia da melhor forma possível, não tornando sua vida mais caótica do que já é, o resto são outros carnavais.

ANITA COSTA PRADO – “Katita”

C.P. 20020 – São Paulo – SP – 02720-970

Achei belíssimo o exemplo dado pelo Paulo Joubert. Lacarmélio, vendendo suas revistas nos sinais de trânsito, divulga seu personagem, obtém leitores/admiradores e ganha espaço na mídia. Desejando maior visibilidade para a personagem Katita, busquei formas de divulgação, para não ter simplesmente suas tiras e ilustrações publicadas nos heróicos alternativos. Fazendo adesivos, imprimindo camisetas/cartões e divulgando via internet, a personagem, que é polêmica por sua orientação sexual, venceu barreiras; hoje é bem acolhida e premiada. Tem até um bloco que sai anualmente na Parada do Orgulho Gay de São Paulo, composto por fãs da sapa-teen dos quadrinhos. Divulgar ao máximo um trabalho é essencial, assim como o aprimoramento.

VALDIR AGOSTINHO – “Algumas Palavras”

R. Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Creio que os envolvidos em “Pecado”, alguns conhecidos por mim, ficaram honrados e espero de verdade que haja novos projetos desta importância. Quero destacar o bom e curioso texto de Edgar Smaniotto, com analogias inteligentes entre X-Men e a política de Bush.

LARÍ FRANCESCHETTO

R. João L. Carvalho, 98 – Veranópolis – RS – 95330-000

Saudações lítero-poéticas, alternativas e libertárias! Acabei de regressar do litoral gaúcho, onde estive oito dias “espairecendo um pouco”, pois o desemprego (desde julho/2003) me atordoa. Já aproveitei para distribuir, junto aos veranistas, números “Folhetins Poéticos”, e vendi alguns exemplares de meu caderno literário, “De Corpo e Alma”.

DENILSON ROSA DOS REIS – “Tchê”

R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380

Alguns articulistas manifestaram-se contrários ao debate que vem sendo travado no ‘Fórum’, alegando que ao final fica apenas o desgaste entre os participantes, portanto, que ele não leva a nada. Gostaria de discordar e trazer como argumento da importância do debate, algo muito parecido que ocorreu no início dos anos de 1990, no extinto fanzine “Opinião” do Paulo Montenegro. Se discutia muito a viabilidade do quadrinho nacional e muitas idéias boas surgiram, algumas retomadas agora no “QI”, até por companheiros que participaram anteriormente. As idéias ali debatidas foram tão boas que serviram de estudo para minha monografia na Universidade. Por isso, espero que o debate agora travado no ‘Fórum’ do “QI” tenha vida longa e idéias conflitantes, pois só o debate de idéias pode nos levar a algum caminho. Acho que um bom caminho é a Lei de Cotas ou de Incentivo a Cultura. Não acho nada autoritário exigir uma cota de HQB nas grandes editoras de quadrinhos. Sou contra as tentativas de eliminação da HQE, como já foi tentado anteriormente, mas, as cotas, seria interessante discutir. Já a Lei de Incentivo a Cultura poderia ser melhor explorada pelos quadrinhistas e também lutarmos por mais verbas nesta área para nossos quadrinhos. O Wellington Srbek utilizou bem este meio em Belo Horizonte.

As discussões sobre HQB no “Opinião” foram memoráveis. O que resultou de concreto daquelas discussões todas? No mínimo, pessoas mais bem informadas.

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO – “Gazeta dos Quadrinhos”

C.P. 601 – Campinas – SP – 13012-970

Vamos ver a sua opinião sobre “Magnus” da Dark Horse. Eu gostei da edição. Há apenas um ponto negativo. Ela foi reproduzida (muito bem reproduzida, por sinal) diretamente dos antigos comic books da Gold Key, portanto não existe aquela perfeição que tanto desejamos encontrar em publicações assim. Mas de qualquer forma, em minha opinião a reprodução está boa e tem uma vantagem: as cores originais foram preservadas. Não sei o motivo da Dark Horse ter escolhido esta forma de reprodução. Talvez não fosse possível encontrar mais as provas de reprodução de Magnus (as indicações de cores eu tenho certeza de que já estavam todas perdidas), então o jeito era reproduzir diretamente das revistas originais. Segundo li, a Western/Gold Key destruiu praticamente todos os originais de Magnus desenhados por Russ Manning. São raríssimos os originais dele ainda em existência. Não sei se isso acontecia com apenas alguns títulos da editora ou se essa política de destruição dos originais valia para tudo publicado pela Western/Gold Key. Um crime absurdo, sem dúvida.

ANTÔNIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – V. Rui Barbosa – São Paulo – SP – 03734-130

Recebido o “QI” 72 e o “Pecado”. Que capas lindas, lindas mesmo! Não sei de qual gostei mais! Estou pensando em encadernar muitas das tuas capas do “QI”. Vou ser sincero, tem algumas que não gostei, mas a grande maioria é do meu agrado, podes crer! E a tua nova série, quando vai publicar? Estou ansioso para ver esse teu novo trabalho.

TÉRCIO STRUTZEL – “Paralelo”

C.P. 71536 – São Paulo – SP – 05020-970

As discussões no ‘Fórum’ começam a tomar sentido, visto que muitos missivistas estão respondendo, citando ou contrariando os comentários de outros. Pena que o processo seja extenso, dependente do lançamento das novas edições do “QI”. Estive fazendo um levantamento por cima e constatei que em 2004 houve quase 50 revistas independentes lançadas. Não vou citar títulos, como disse é apenas um levantamento casual. Enquanto isso, muitos outros autores continuam a simplesmente reclamar...

Vou me aproveitar do gancho lançado pelo Erick Lustosa sobre a Lei de Incentivo, e novamente vou utilizar o cinema como exemplo. Logo no início deste ano o governo federal aplicou uma revisão na lei de incentivo ao cinema nacional, deixando-a “menos exigente” no que diz respeito a número de salas de exibição. E o cinema nacional não irá sofrer com isso, pois já garantiu seu espaço nos últimos anos. As distribuidoras vão continuar disponibilizando um bom número de salas aos filmes nacionais sem serem pressionadas pelo protecionismo da lei. O que quero dizer com isto é que a tal lei teve o seu papel neste processo e agora não é mais necessária. Então, se for aplicada aos quadrinhos, também é possível que funcione e daqui a alguns anos as editoras estarão abrindo livremente suas páginas à HQB. Pra isso, será preciso união e participação junto às entidades de classe, como a AQC, a ACB, etc.

LUCIANO FREIBERGER

R. Porto Seguro, 345 – Porto Alegre – RS – 91380-220

Gostei muito de participar do “Pecado”. Você tinha razão, os trabalhos estavam muito bons mesmo. Os participantes estão de parabéns. Acho que os leitores do “QI” gostaram do presente.

BETO MARTINS – “Meninas Viciadas”

C.P. 216 – Araguari – MG – 38440-970

O ‘Último Vão Livre’ de Watson Portela atrasou um pouco porque o correio sumiu com 3 cartas seguidas minhas e 1 do Watson. Deve ser um recorde! Mas já estamos de volta à ativa. Sobre a lei que obrigaria as editoras a publicar material nacional: quase sempre as reservas de mercado empurram preços para cima e qualidade para baixo. Acho que se o governo quisesse ajudar os quadrinhos deveria fazer uma isenção fiscal nas pequenas publicações e voltar a categoria ‘Impresso’ nos correios.

Tô mandando um texto sobre cinema (de Von Trier, publicado na “Folha de S. Paulo” de 19/12/2004), mas acho que ele se aplica a toda forma de expressão artística. “O que me parece primordial é fazer um filme para si mesmo, e não para o público. Se você começa a pensar no público, certamente vai se enganar e fracassar. Para fazer filmes, uma parte de você deve evidentemente ter vontade de se comunicar com os outros, mas essa não deve ser a motivação principal, senão o filme não vai funcionar. Você deve fazer o filme que você quer ver, e não aquele que acredita que o público quer ver. É uma armadilha na qual vejo muitos cineastas caírem. Isso não significa que não se podem fazer filmes comerciais. Significa somente que esses filmes devem agradar a você antes de agradar ao público. Um cineasta como Steven Spielberg faz filmes muito comerciais, mas estou convencido de que ele os faz antes de tudo porque tem vontade de vê-los. É por isso que eles funcionam.”

EMIR RIBEIRO – “Velta”

C.P. 10001 – Ag. Jaguaribe – João Pessoa – PB – 58015-350

Li um dos trechos das cartas onde se fala em terrorismo cultural perpetrado pelas grandes editoras. Infelizmente, muita gente não acredita no que esta máfia é capaz de fazer para eliminar a diminuta concorrência dos quadrinhos brasileiros alternativos. Já fui até taxado de exagerado por alguns, quando comento o assunto. Há mais de 20 anos, eu conseguia distribuir minhas revistas pelas bancas de três estados nordestinos, levando-as em grandes pacotes em ônibus de viagem. Em 1981, quando levei a edição nº 7, em cores, de Velta, tomei tamanha decepção (e prejuízo) ao ter o recebimento negado pelas distribuidoras de revistas. A alegação foi de terem recebido “ordens de São Paulo” para não distribuir mais edições de pequenos editores e autores. Fiquei apenas com a Paraíba – meu estado de origem – para vender minhas publicações em bancas. Acontece que no final de 2003, quando era exposto o meu livro “História da Paraíba em Quadrinhos”, aconteceu a mesma coisa de antes. As duas distribuidoras paraibanas se negaram a receber minhas edições. Uma delas alegou ter sido pressionada a permanecer exclusiva da Dinap de São Paulo, enquanto a outra me enrolou o quanto pôde, e por fim se comprometeu a telefonar dando uma decisão... e por esse telefonema espero até hoje – um ano e meio depois do contato. Por conta de mais esta rasteira, hoje estoco em minha casa centenas e milhares de exemplares do livro “História da Paraíba em Quadrinhos”, do livro de bolso de Velta e da edição “30 Anos de Velta”, só podendo vendê-las pelo correio (onde o leitor tem de pagar antecipadamente e também ao porte, inibindo ainda mais as vendas) ou em livrarias e algumas poucas bancas, onde tenho de contatar seus donos um a um. E infelizmente, ainda há muitos desonestos que vendem as revistas e catibam o pagamento, ou não pagam, como foi o caso de uma tal Livraria Siciliano, que até hoje não pagou minha parte dos exemplares vendidos (visto que haviam prometido depositar em minha conta, e não comprovaram tais depósitos). Está faltando agora um tiro de misericórdia nos quadrinhistas brasileiros que editam seus próprios trabalhos.

ERIVALDO FERNANDES – “Minha Vida”

R. 6 de Janeiro, 60 – Planalto do Pici – Fortaleza – CE – 60512-370

Estou tristemente comunicando a todos que o Festival “Vida e Arte” em uma decisão de última hora retirou seu apoio a comunidade fanzineira de Fortaleza. O prejuízo financeiro é o de menos, o maior prejudicado foi o nome de nossa cooperativa que já havia recebido cerca de vinte fanzines. Em nome do grupo, peço desculpas a todos. Os outros eventos de grande porte organizados em Fortaleza, como a Super Amostra Nordestina de Anime (28 e 29 de maio), já entraram em contato conosco para garantir que o mesmo não ocorrerá em seus convites.

LEXY SOARES – “Nankin”

R. Pascoalino João V6, 276 – Mauá – SP – 09350-030

Vira e mexe, tem sempre alguém comentando que “o leitor não dá valor ao quadrinho nacional”, “o leitor só lê super-heróis americanos”, etc. Eu me pergunto: será que o leitor é tão vilão assim? Será que a culpa de o leitor não ler HQs brasileiras não é um pouco dos artistas brasileiros? É preciso saber o que se está comprando. O leitor de X-Men sabe o que vai encontrar nessa HQ. Ele nunca vai comprar uma HQ da qual nunca ouviu falar. Algumas HQs que são produzidas aqui no Brasil só são conhecidas por nós que lemos fanzines. Pode parecer incrível, mas existe quem nunca viu um fanzine na vida. Em 2003, ao divulgar meu zine no Fest Comix, mostrei para um grupo que nunca tinha tido contato com um zine antes. Como eles vão comprar uma HQ nacional que só é divulgada num fanzine, se nem sabiam que isto existe? Acho que devemos parar de colocar a culpa do desprestígio da HQ nacional no leitor, e buscar um meio de fazê-lo saber o que é publicado.

JOHANDSON – “Mea Culpa”

R. 13, nº 67 – Rio de Janeiro – RJ – 21750-000

A HQ do Calvin me emocionou bastante. Além de homenagear uma das melhores tiras de quadrinhos de todos os tempos (ao lado de “Little Nemo” e “Mafalda”), você me falou da perda da inocência, do envelhecimento, da possibilidade de uma criança tão rica de espírito como o Calvin ter se tornado um adulto tão humano a ponto de cuidar do pai doente, de fazer caridade e ajudar um orfanato. Mesmo que você não tenha pensado em nada disso quando fez essa HQ. A partir do momento que você traz ao mundo uma obra, ela deixa de ser sua e fala por si mesma.

MESSIAS AGRIPA

C.P. 71117 – Rio de Janeiro – RJ – 22261-970

Estava em meio a amigos e pessoas apreciadoras de quadrinhos em um evento. Em dado instante, um dos mais velhos do grupo apresentou um gibizão da personagem chamada Velta, de quem ouço falar desde os meus tempos de rapazola. Inclusive, em tempos mais recentes, cheguei a adquirir o gibizinho dela da Editora Escala. Cheguei a concordar com meu amigo e citá-la para os outros do grupo, como sendo um bom exemplo do uso dos quadrinhos para expor problemas sociais brasileiros para nossa juventude tão alienada. Foi então que outro, aparentemente seus 30 anos, saltou de lá, e com ares de intelectual e bom entendedor, perguntou se eu me referia à HQ “Fome”. Confirmei, e o tipo concluiu sem a menor cerimônia: “Pois eu achei esta história uma merda. Onde já se viu uma heroína não cair de pau em cima de um bandido marginal? E essa dona devia usar um uniforme menos vulgar, e não sair por aí mostrando a bunda.” Confirmei, então, no íntimo, que estávamos também absorvendo mais um ingrediente da cultura americana do norte: o falso moralismo e a hipocrisia. Ora, se uma das coisas características do brasileiro é sua sensualidade, precisamos agora substituí-la pela pseudo-moral de outro país? Bem se vê que o leitor contumaz dos super-heróis americanos, há tempos sob a égide de um tal “comics code”, tem extrema dificuldade em lidar com assuntos relacionados a sexo. Para estes, o Brasil e a realidade não são terrenos fáceis de se caminhar. Seu porto seguro são as tais revistinhas de super-heróis distantes do mundo real. Quando tais pessoas se deparam com um tipo de quadrinho como Velta, sentem o choque térmico das culturas, e ficam abaladas nos seus alicerces. Isso porque se abordam questões mais ligadas à realidade brasileira, inclusive nossa sexualidade. Ocorre então desses indivíduos chegarem a se irritar e tomar verdadeira aversão pelo produto nacional. Na contra-mão do habitual, vejo no mencionado gibizinho brasileiro, a Velta se escondendo e se acovardando diante de uma chuva de balas disparada por pistoleiros. Uma atitude nada condizente com uma suposta heroína, mas bem próxima da realidade da vida das pessoas normais. No entanto, para os fanáticos por heróis ianques, o exemplo é mais um ponto em desfavor da criação brasileira. Para mim, é exatamente o contrário.

ANDRÉ CARVALHO – “Inknljnas”

Av. Vis. de Guarapuava, 3084/204 – Curitiba – PR – 80010-100

Particularmente, acho que fiz uma retribuição a você e seu boletim/revista, pois foi assim que obtive contato com o roteirista Marcelo Marat. Veja só, ele e eu estamos em lados extremos do Brasil! E a parceria acontece, mesmo com 3193 Km que nos separam! Esta revista é um excelente exemplo do que podemos fazer juntos, e podemos criar uma antologia maior. A revista “Pecado” formou um bom conjunto com 15 pessoas e imagine como ficaria um livro com 60 páginas... no mínimo! Agradeço aos comparsas por este “crime” e mal espero pelo próximo tema/desafio. Temos bastante tempo para ir guardando uns trocados, produzir e formar desta vez o sonhado Livro Q1 temático!

“Os melhores desenhistas brasileiros estão vivendo do trabalho para os EUA”, reclama o Luiz Eduardo Castro, fazendo votos de que se implante o tal decreto que torna obrigatória a publicação de quadrinhos nacionais, etc. Será que funciona? Por mim, sempre detestei coisas obrigatórias. Se começamos obrigando a publicar, depois teremos que criar uma lei obrigando a comprar, outra obrigando a ler, e assim por diante! Sempre achei que a qualidade se impõe naturalmente. Mas quando não há qualidade, bem, então precisamos de leis! Tínhamos muitas revistas produzidas no Brasil nos anos 50 e 60, sem lei alguma. Mas é bom lembrar que não eram meros clones das HQs estrangeiras, como hoje, ou produções semi-amadorísticas. Eram revistas como “Capitão Atlas”, as da La Selva, da Novo Mundo, da Garimar, ou “Aventuras do Anjo”, “Jerônimo”, da RGE, e mesmo as adaptações de romances feitas pela Ebal. Vendiam muito. Tinha Falcão Negro, Arrelia e Pimentinha, Fantasia, Clube do Titio, Fuzarca e Torresmo, Carequinha e Fred, Vigilante Rodoviário, etc, etc. O grupo do detetive Anjo não se parecia com nenhum similar americano, parecia? Jerônimo muito menos. Havia algum herói estrangeiro parecido com o Vigilante Rodoviário? Ou algo como o rinoceronte Cacareco, revista da La Selva? Botávamos no mercado um material realmente alternativo, porque bastante diferenciado do estrangeiro. Havia, aqui e ali, influência, não cópia barata. Não me entendam mal: não sou dos que pensam que para ser brasileiro tem que ter índio, onça e saci-pererê, ou lendas do que quer que seja. Cansei de discutir com o querido Flavio Colin sobre isso, sugerindo-lhe que retomasse a temática urbana. O Brasil é cada vez mais urbano, não vivemos mais ao pé do fogo, ouvindo Tia Nastácia contar histórias de saci. Mas algo menos colonizado poderia e deveria ser tentado.

Como o desenhista brasileiro quer se impor, colocando no mercado cópia, quando o leitor tem disponível o original? Quantas cópias baratas do Conan você já viu? Inúmeras, em estilo, desenho, etc. Os heróis brasileiros falam igual aos americanos, as histórias são idênticas, os desenhos são – literalmente – copiados. Talvez devido à falta de bons cursos de arte, o desenhista brasileiro atual, com pouco – ou nenhum! – preparo técnico, não consegue ir além de copiar. Por que há desenhistas brasileiros trabalhando para os americanos, Luiz Eduardo? Porque são bons copistas, e as Artecômix da vida não exigem além disso. Assim são os que ‘fazem sucesso’ nos EUA: bons copistas. Agora, imitamos não só os repetitivos super-heróis americanos, mas também o mangá japonês, o dos personagens olhudos, em estilo, desenho, temática, tudo! O que imitaremos a seguir? Façam suas apostas.

JEFERSON ADRIANO – “Alvino”

R. Pindorama, 505 – Iguaçú – Ipatinga – MG – 35162-109

Alexandre Yudenitsch quis abrir caminhos para diversas subdivisões para fanzines, para mim duas divisões já bastam – amadores ou não! As que geram lucro e as que não! Muitos editores alimentam-se somente da satisfação pelo que fazem. Todos nós somos amadores e isto não significa que a qualidade de nosso trabalho seja ruim, pelo contrário, existem muitos profissionais que, se comparados com zineiros, não chegam nem aos pés. As divisões notáveis é que alguns ganham a vida nesse ramo e outros não, usufruem o alternativo por prazer e hobby. O meio alternativo é uma ponte para o profissionalismo. E isto está acontecendo com muitos, o Eduardo Manzano é um deles. Ele não vê mais nenhum estímulo em se editar zines, isto porque ele já se encontra em uma outra realidade bem diferente da nossa, onde se produzem publicações comerciais, e as exigências desta área são bem distintas, não há a liberdade que nós temos, dá a desilusão de se estar na cena, onde muitos não fazem nenhum esforço para se constituir um bloco unido e animador.

Interessante a colocação de Marcelo Marat ao enfatizar que a diversidade de opiniões não nos faz adversários. Concordo. Contudo, não classifico pessoas da mesma forma. Atribuir pensamento “de esquerda”, “direita” ou “centro” não me parece justo, por ser taxativo e impreciso. Creio que Einstein foi feliz ao observar que *nada é absoluto; tudo é relativo*. Traçando um paralelo, entendo que a classificação proposta pelo Alexandre Yudenitsch não possa ser algo predeterminado ou rígido. De modo análogo, um verbo não deve ser meramente *transitivo* ou *intransitivo*. Ele é tão somente em função do contexto. Quanto ao comentário de Mário Labate Santiago, é fato que a honestidade não está entre as preferências do ser humano. Dizer abertamente o que pensamos significa pôr em xeque uma relação. Assim como a qualidade de uma publicação também é algo relativo, porque gosto não se discute. Independente disso, sendo ou não de bom conteúdo, a publicação sempre terá leitores. Nem todos os editores de alternativos têm compromisso com a qualidade. Não existe manual para isso. Aliás, várias publicações fazem do descompromisso a sua maior virtude. O que não podemos tolerar é a **ausência de critério**. Sou a pessoa menos qualificada para falar de quadrinhos alternativos, por isso utilizo como exemplo o segmento de poesia, que apresenta algumas semelhanças. Há um jornal no sul do país que vende seu espaço. Qualquer um pode publicar ali, mas a qualidade de conteúdo passa longe de suas páginas. Qual o critério? Ganhar uma grana em cima da satisfação do autor de ver seu texto publicado, ok. Mas... e a imagem da publicação, como fica? É nisso em que temos de pensar. Toda empresa tem a cara de quem a administra. Para os meios editoriais, sejam independentes ou oficiais, não creio que o raciocínio seja distinto.

Discordo do ponto de vista de Ricardo Alexandre. Temos os games, DVDs, celulares, ok. Mas quando a televisão surgiu, disseram que o rádio iria acabar. O mesmo ocorreu com o cinema. Mas os DVDs não decretaram sua morte, assim como a internet não matou os livros de papel. A questão é que ninguém admite estar na direção errada. Muito se critica a saga de Harry Potter, mas o grande lance da obra de J.K. Rowling foi despertar a curiosidade das crianças para a leitura. Ah, tudo bem, foi uma jogada de marketing. Ok, ok. E isso não funciona para os alternativos, certo? Errado. O grande problema dos editores de (e também dos poetas) alternativos é que estes preferem manter-se isolados na trincheira, insistem em empunhar a bandeira de uma causa falida. Onde está escrito que devemos ser hostis em relação às publicações profissionais? Por que não podemos interagir com estas? Também não há manual para isso. “Intervalo” é criticado por divulgar livros, discos e filmes das grandes distribuidoras. Tudo bem, mas há razão para não fazê-lo? Que retorno temos editando exclusivamente para... **leitores alternativos**? O que falta aos meios editoriais é criatividade. E é fato que precisamos diversificar, urgentemente. O que acontece hoje é um *círculo vicioso*, onde os editores permutam suas publicações num espaço restrito. A prática, entendam, é perfeitamente saudável. Mas isto não nos basta. Temos que ampliar a fronteira. Ser alternativo não é ser adversário, como bem colocou o Marcelo Marat, mas ser responsável na busca de alternativas que viabilizem dignamente nosso modo e nossa razão de editar.

ROBERTO GUEDES

R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420

Quando ao “Pecado”, parabéns a você e a todos os envolvidos! Um cumprimento em especial para Denis Mendonça, Leonardo Campos, Gazy Andraus, Marcelo Marat e Márcio Sennes. Quanto ao Milton Caniff, vou lembrar que o John Romita (pai, não o filho) também sofreu muita influência do traço do criador de Steve Canyon – principalmente em sua primeira fase na Marvel (anos 50). É claro que, com sua volta (em 1965), Romita acabou assimilando o layout de Kirby, mudando um pouco (ou muito) seu estilo original.

ANTÔNIO LUIZ RIBEIRO

C.P. 70020 – Ag. Gal Osório – Rio de Janeiro – RJ – 22422-970

É incrível, mas durante todo o ano de 2002, a grande maioria dos fanzines e publicações “independentes” fez campanhas para as esquerdas em geral e para Lula em particular. Teve um que se propôs a quadrinizar a vida de Lula, no melhor estilo chapa-branca. O próprio “Q1” publicou HQs anti-americanas e pró-socialistas. Charges nacionalistas proliferaram repulsivamente. Orgasmos ufanistas foram dados praticamente por todos os “independentes”, que chegaram a propor um DIP para os quadrinhos e a proibição das HQs de fora (leia-se americanas). Diante de tudo isso, quando meia dúzia de heróicos gatos pingados (um José Salles, um Edyr Carvalho) levantam a mão em protesto, vem o Pedro José de Oliveira afirmar que estes estão desperdiçando o espaço do fanzine. Para os que acham que quadrinho e “política” não tem nada a ver, sugiro que visitem o site www.midiaseimmascara.org.

O Márcio Costa nega que as redações brasileiras estejam infestadas de jornalistas mentirosos e chapas-brancas (as “ratazadas” referidas por mim). Qualquer pessoa que assista aos telejornais ou leia as Wizards da vida, verifica a “imparcialidade” e a “honestidade” de nossa querida imprensa. Leiam as denúncias de Olavo de Carvalho, Diogo Mainardi, Paulo Francis (que, salvo engano, criou o termo “ratazadas”) ou, para ficar no assunto quadrinhos, Emir Ribeiro.

MARCELO MARAT – “O Inquilino”

Trav. Lomas Valentinas, 1839 – Marco – Belém – PA – 66087-440

No “Q1”, mais uma vez a capa se destaca, com uma ilustração altamente sugestiva, um curinga que você só precisou tirar da gaveta. Fico imaginando quantos trabalhos você tem aí, guardados, esperando a hora de serem conhecidos. Ilustrações como essa (e a do último “Q1”) são um painel aberto a várias interpretações. Isso é arte: provocar a percepção do leitor, e não adormecê-la.

Eduardo Manzano sujou na saída. Guerra de egos, espaços e vaidades? Competição, inveja e mesquinhas? Então somos todos assim, nós, os que não desistimos? Então, o que dizer de Emir Ribeiro, que está aí até hoje e não desistiu, apesar de ter recebido inúmeras críticas ao seu trabalho? Será que quem tem opinião própria e a defende, como Watson Portela, Flávio Calazans ou José Salles, poderia ser acusado de ególatra? Henrique Magalhães, André Diniz, Wellington Srbeek, entre outros, seriam parte dessa competição negativa? Eu mesmo estaria escrevendo essa crítica por inveja do Manzano? Não há amizade entre os zineiros? Ou apenas alguns zineiros não têm suas expectativas satisfeitas? Então a “cena” não funciona porque não entenderam meu trabalho, não aceitaram minhas idéias, não compraram meus zines? “Réptil”, “Zonna”, “Meninas Viciadas”, “Manicomios”, “Heróis Brazucas”, “Jaula”, “Boca Suja”, “Cultura Pop”, “Father Zine”. Como estes zines, há dezenas de outros. Esta é a “cena” que não funciona? Mas não funciona para quem?

EDSON GONÇALO – “Gatão”

R. 11 – J. Arpoador, nº 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000

Uma coisa que me chamou a atenção foi a carta do amigo Paulo Joubert falando sobre o quadrinhista Lacarmélio, pelo seu grande número de venda e seu sucesso, com seu personagem Celson. Com o meu fanzine “Gatão”, conversei com alguns donos de bancas e eles concordaram em deixá-los em suas prateleiras, sob consignação. Faço 10 a 25 exemplares e deixo em algumas bancas com o valor de R\$ 1,00, sendo que R\$ 0,60 fica para mim e R\$ 0,40 para a banca de jornal. O problema está em achar um lugar com custo do xerox abaixo de R\$ 0,10, para que eu pudesse investir num número maior de cópias para as edições futuras. Seria um modo de expandir o número de leitores, pois o maior sonho dos quadrinhistas e editores independentes é alcançar o sucesso com nosso trabalho, e o colega Lacarmélio é um exemplo de persistência e trabalho.

CARLOS ALBERTO GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dtº - Lisboa - 1350-326 - Portugal

Adolfo Aizen é uma pessoa que sempre admirei e conheci pessoalmente, numa das minhas viagens ao Rio de Janeiro. Foi uma simpatia, pois não só me mostrou as suas instalações, onde acabaria por visitar o seu museu (o seu grande orgulho), como me presenteou com algumas edições suas. Na altura eu era um bom cliente dele, pois mandava vir para Portugal, tudo o que se publicava e quando lá fui, adquiri mais material. Adolfo Aizen foi na verdade um pioneiro no seu ramo e um homem altruísta e cheio de boa vontade. Poucos se podem dar ao luxo de trabalharem naquilo que gostam. Ele faz-me lembrar outros dois homens que conheci e que, como ele, muito fizeram pela banda desenhada nos seus países. Um foi Josep Toutain (da editora espanhola Toutain), que um dia dirigiu-se aos Estados Unidos (nos anos 70, muito mais tarde do que Aizen), acompanhado de uma pasta com os desenhos de vários autores espanhóis. Acabaria por fazer um intercâmbio: publicava trabalhos norte-americanos na Espanha, por contra-partida dos desenhadores espanhóis executarem trabalhos para serem publicados nos Estados Unidos. E assim manteve a sua editora e deu a conhecer ao mundo grandes artistas espanhóis. Infelizmente acabaria por falir mais tarde. Outro foi Roussado Pinto (Ross Pynn nos seus trabalhos policiais) em Portugal, que trabalharia toda a vida na banda desenhada. Foi diretor de uma revista de banda desenhada com 20 anos. Trabalhou para várias editoras e esteve à frente de outras revistas, sempre a lutar pela divulgação da 9ª arte. Muitas dessas revistas acabariam cedo, mas em 1972 conseguiu criar a sua própria editora, a Portugal Press: “Jornal do Cuto”, dezenas de títulos eróticos, “Comix”, “Lince”, “Modernos da BD”, etc... foi com a editora que ele se sentiu realizado e conseguiu concretizar todos os seus sonhos. Infelizmente todos eles já desapareceram... e a banda desenhada ficou mais pobre nos seus países. E as suas editoras desapareceriam igualmente com eles.

ANTÔNIO LUIZ LOPES – “Versos Livres”

R. Francisco Antunes, 687 – Guarulhos – SP – 07040-010

A polémica é saudável quando existem clima e condições para tanto. O clima e as condições estão aí no “Fórum”. O artigo do Alexandre é bastante interessante e abre um leque. Os fanzineiros podem ser classificados de editores? Alguns o fazem para divulgar suas próprias HQs, por falta de espaço em outros órgãos de divulgação. No meu caso, edito meu fanzine para divulgar poesia e por prazer. Não saberia classificar entre amador e profissional. O “Tom Zine”, por exemplo, é distribuído gratuitamente, mas sua concepção tanto gráfica como de conteúdo é profissional.

JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Jacarepaguá – RJ – 22710-265

A diversidade de autores faz de “Pecado” uma publicação alternativa chamativa e envolvente. Cada qual explora de seu ângulo o conceito do pecado, e quem se saiu melhor? Todos! Pena que mais criadores não tenham se animado a tomar parte da proposta, perdendo uma grande oportunidade de se apresentar nessa ótima vitrine que resultou a publicação.

ALINE LEAL – “A Goiaba”

Av. Machado, 321 (fundos) – Niterói – RJ – 24111-000

Apesar da pouca colaboração, a idéia de fazer o “Pecado” foi e é excelente. Todos os participantes despontaram sem ter que colocar alguém de fora e cada um soube retratar da sua maneira (com qualidade) o pecado. Evidencia-se que com a boa união pode-se expandir as boas conclusões de que trabalho independente dá bom lucro: mostrar cultura a todos.

MÁRCIO CRUZ – “Feridas Abertas”

Trav. Lomas Valentinas, 1839 – Marco – Belém – PA – 66087-440

Quanto ao texto do Alexandre Yudenitsch, eu vejo um fanzine com todo material bancado pelo editor. Sendo ele colorido, p&b, formatão, formatinho, 70 páginas ou 4 páginas. Se é bancado pelo editor, é fanzine. No caso de zines com espaço posto à venda, o lucro é geralmente retornado para o zine (isso quando dá lucro). Veja o exemplo do próprio “QI”, que oferece suas páginas para anúncio. Acredito que esta grana que entra vai ser utilizada para novas edições do “QI”. Ou seja, a idéia ainda é sobreviver com as próprias pernas. Quem cobra por zines (seja grana ou selos), investe o que ganha no trabalho que acredita. Quanto ao fato de fanzine profissional e amador, será que existe alguém que viva única e exclusivamente de zines? Acho que profissionalismo dentro da cena zineira tem que ser visto de outra forma. Talvez o profissional seja aquele que tenha um planejamento para seu fanzine. Trabalhar o seu fanzine pensando em fazê-lo auto-sustentável é ser profissional. Já o amador só quer divulgar seu trabalho, fazer amigos e ser conhecido, é aquele que troca fanzines sem se preocupar com os prejuízos da troca, a única intenção é fazer novos contatos. A informática também está mudando os conceitos e visões sobre o assunto e é preciso estar atento a isso.

HENRIQUE MAGALHÃES – “Marca de Fantasia”

R. Antônio Lira, 970/303 – João Pessoa – PB – 58045-030

Quanto à edição especial, para mim confirmo o que eu temia, a irregularidade das participações. Acho muito boa idéia fazer livros pelo método cooperativo, mas se o critério de seleção dos trabalhos for o pagamento da cota de cada página, o resultado será sempre irregular e até mesmo sofrível. Talvez, além do pagamento do participante, deva haver uma seleção baseada em critério de qualidade. Aí, sim, ter-se-ia uma publicação a merecer verdadeira apreciação. De todo modo, acho louvável sua iniciativa e espero que continue nos próximos anos.

WAGNER TEIXEIRA – “Anormalzine”

R. Uirapiana, 85B/202 – Belo Horizonte – MG – 30830-460

Gostei da edição “Pecado”. Destaco as HQs de Márcio Sennes, do Cleudivan/Wendell e principalmente a do Marcelo Marat, um exemplo de roteiro muito bem feito. Sua HQ final poderia se chamar ‘Entendendo a Linguagem do Pecado’. É incrível sua capacidade de produzir histórias fantásticas em poucos quadros. Acho que você deveria investir em HQs desse tipo, são mais interessantes do que séries intermináveis como ‘Mundo Feliz’. Não acho, por exemplo, que aquela HQ do Calvin deva continuar, ela já é antológica da forma como está. E discordo das palavras de Antônio Amaro, devemos valorizar todos os bons artistas, independente se eles são do Brasil ou não. Se os povos aceitassem suas diferenças e se vissem como uma só unidade, o mundo seria bem diferente. Mas enquanto existirem fronteiras, sempre existirão guerras...

MÁRCIO SNO

R. Brasília Gottsfritz, 78 – São Paulo – SP – 04809-090

Apesar de não ter visto esta HQ (do Calvin, no “QI” 71), achei o comentário do Antônio Armando Amaro um tanto radical e com uma dose desnecessária de xenofobia. Sim, temos grandes mestres no Brasil, mas não podemos negar ou “fazer de conta que não viu” o trabalho de pessoas como Crumb, Eisner, o próprio Watterson, Quino (só para citar alguns). Essa “limitação de influência” não combina, nem de longe, com a liberdade de pensar e criar. Tem uma frase de Oswald de Andrade que serve como um despertador nesse momento: “Só a antropofagia nos une”.

MÁRCIO SENNES – “Zonna”

R. Antero Figueiredo Filho, 155 – São Paulo – SP – 05812-020

Quanto à edição (“Pecado”), está ótima. O único trabalho que ficou meio confuso (é claro que tem outros que estão ainda embrionários, em relação ao talento dos desenhistas, mas isto é de se esperar numa edição cooperada) foi o do Leonardo Campos e Fernando Syl. A idéia deles é ótima, mas a realização deixou a desejar. A quadrinista Priscila Farias (que fazia parte do conselho editorial da extinta revista “Animal”) já havia feito uma história semelhante, e que havia sido publicada no álbum “Brazilian Heavy Metal”. Remete ao Gustavo Verbek, de quem você falou no número 69 do “QI”. Mas a HQ de Campos & Syl funcionou melhor de trás para frente do que o contrário.

CLEUDIVAN JÂNIO DE ARAÚJO – “100 Idéias”

R. Ibiapina, 2322 – Conj. Panatis II – Natal – RN – 59108-350

É bom saber que nossa HQ está sendo bem aceita pelos leitores do “QI”, o que nos motiva a reforçar junto com os colegas para viabilizar outras edições similares. O que mais me motivou na consecução da HQ ‘Pecado Social’ foi ter a certeza de que o fato descrito é uma história verídica ocorrida em 2003, quando eu trabalhava na Agência de São José de Mipibu, cidade próxima a Natal. Publiquei na época uma crônica sobre o fato, sob o título de ‘Encomenda para o Céu’.

ADRIANO PELAEZ – “Tatsu News”

R. Soldado Julio Santos, 25 – Cach. de Itapemirim – ES – 29375-037

Fiquei pasmo com a qualidade da edição “Pecado”, seus colaboradores realmente fizeram um excelente trabalho. É bom ver que temos talentos de verdade no meio independente, e não só intrigas e disputas de ego como estamos vendo ultimamente. Fiquei muito triste com o manifesto do Manzano, é triste ver que a atitude de certos “zineiros” está afastando fanzineiros de qualidade como o Manzano. É lamentável. Já conheci outros que saíram da cena independente pelo mesmo motivo, eu mesmo admito já ter pensado nisso... mas não vai ser uma certa ralé que irá me fazer parar de lutar por aquilo que eu acredito e faço com tanto esmero.

MARCELO RODRIGUES – “Sui Generis”

R. dos Carpinteiros, 472 – João Pessoa – PB – 58083-050

O “QI”, apesar de curtinho, está muito bem resumido, como sempre. Destaque especial para a tradicional seção de cartas com os seus leitores escritores soltando o verbo, às vezes até de maneira bem hilária... Com relação ao “Pecado”, achei bem legal a maioria das HQs, em especial a do Marat e do André, e também a do Cleudivan e Wendell, tanto no roteiro quanto nos desenhos. Acredito que o maior “pecado” dessa edição talvez tenha sido a capa com papel couchê com impressão cinza. A HQ do Angello Ribeiro na página 19 ficou meio apagada e o trabalho dele ficou um pouco prejudicado por isso. De qualquer modo, no geral, a iniciativa foi válida e espero que se perpetue ao longo dos anos.

CARLOS ALEXANDRE – “Animefilia”

Av. das Roseiras, 188 – Moacir Brotas – Colatina – ES – 29701-680

Estou tentando voltar à ativa no underground, não pelo fato de querer ser profissional ou coisa parecida, mas sim, para retornar a ter contatos com outros quadrinistas. Eu acho que pelo lado financeiro, não é rentável entrar no meio, acredito que o que movimenta esse cenário é a paixão. Nós somos todos iguais nessa caverna, e a luz que nos ilumina é de uma velha lâmparina, que precisa de nosso combustível para continuar acesa, mesmo que chegue mais gente carregando as suas próprias velas. Estou aceitando colaborações sobre filmes e HQs para o blogger ‘Kevin Smith for President’ no endereço: <http://tsc-tsc-tsc.blogspot.com/>.

JOSÉ SALLES – “Gibizêra”
C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970

Quanto ao “Pecado”, destaco as HQs ‘O Pecador e o Justo’, ‘Odacepecado’ e especialmente ‘Pecado Social’. O artigo sobre o Capitão Marvel (mais apropriado, a crônica) estava saborosíssima, ao contrário do artigo anti-americano de Smaniotto. Incrível, escreveu um artigo anti-americano a partir de um roteirista norte-americano (Stan Lee).

SÉRGIO JÚNIOR – “Fécum”

Trav. Brito de Lima, 78 – Rio de Janeiro – RJ – 20785-480

A HQ do Calvin e Haroldo foi ótima. Em nossa mente, você fez com que um “recomeço” ficasse no ar. Mas a sugestão do Márcio Costa, para o final da tira, foi maravilhosa. Eu, por exemplo, guardo com muito carinho os meus bonecos do Falcon e do Topo Gigio. E toda vez que os vejo, voltam à minha mente aquelas já tão saudosas tardes dos anos 70 e 80 do século passado...

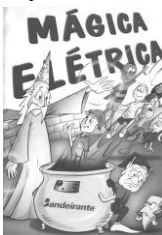
CESAR SILVA – “Hiperespaço”

R. dos Vianas, 500/71 – São Bernardo do Campo – SP – 09760-000

Eu nunca li qualquer HQ do Zagor e do Mister No, mas muita gente gosta. Uma das características do Mister No é que as histórias passam-se na Amazônia, e isso me interessou, mas ainda não conferi. Os almanaques de Zagor estão apresentando HQs muito bem desenhadas. O problema dessas séries é o preço, que está muito alto. A última edição de “Tex Anual” está por mais de 15 mangos. Ainda mais porque também me interessou o novo número de “Tex Almanaque”, que traz os desenhos de Jesus Blasco. E o “Tex Ouro” é sobre guerrilheiros, que é um dos meus temas preferidos. Está difícil comprar tudo que me interessa nas bancas.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Mário Labate enviou “Prevenir Nunca é Demais”, feito pela Prefeitura de São Paulo, sobre como evitar acidentes domésticos. Juliana enviou “Pipas num Espaço Seguro” e “Magia Elétrica”, feitos pela Bandeirante, sobre os cuidados com a rede elétrica. Paulo Joubert enviou um anúncio feito por uma casa noturna usando quadrinhos de Carlos Zéfiro. Bruno Privatti enviou uma página de HQ educativa da Maurício de Souza, feita para a revista “Crescer”, destinada aos pais. Kleide enviou folheto sobre DSTs, com cartuns humorísticos. Joacy Jamys enviou o catálogo de propaganda de seu escritório de publicidade, com uma HQ logo na capa.



21º ANGELO AGOSTINI

30 DE JANEIRO – DIA DO QUADRINHO NACIONAL

No dia 26 de fevereiro, aconteceu, desta vez nas instalações do Senac Lapa Spiçião, em São Paulo, mais um evento de comemoração do Dia do Quadrinho Nacional. O espaço externo do local é pequeno, mas o auditório onde se desenrolaram as atividades foi suficiente para abrigar o grande número de pessoas que compareceu.

Às 12h, praticamente sem nenhum atraso, começou a exibição de um documentário sobre Will Eisner, com imagens bem no ritmo dos quadrinhos e grande quantidade de depoimentos importantes.

Às 13h, começou o debate ‘Os Quadrinhos na Sala de Aula’, com a presença de Waldomiro Vergueiro e Paulo Ramos, ambos autores do livro “Como Usar as HQs na Sala de Aula”. Deveria participar também Flávio Calazans, que, por motivos familiares, não pôde comparecer.

Às 14h, os editores da revista independente “Mosh” deram seus depoimentos sobre a idealização e realização da revista. Foi um debate bastante produtivo, principalmente para os editores independentes presentes. Falaram também da revista “F”, cuja produção gráfica é feita por eles.

Às 15h, Mário Mastrotti falou sobre sua Editora Virgo e os projetos de livros cooperados realizados por ela. Vários autores presentes, que participaram dos livros, deram seus depoimentos.

Às 16h, foi passado um pequeno documentário (10 minutos) feito pela TV Senado sobre o livro de Athos Eichler sobre as obras de Angelo Agostini – Zé Caipora e Nhô Quim.

Em seguida, começou a cerimônia de entrega do Troféu Angelo Agostini. Como já virou tradição, no início Worney chama ao palco os editores presentes para falarem de suas publicações.

O primeiro premiado foi Diogo Saito, como ‘Melhor Colorista’, um prêmio proposto pela Escola Impacto em homenagem a Hermes Tadeu, morto de forma trágica há pouco tempo. O prêmio foi entregue pela irmã de Hermes, que, mesmo bastante emocionada, soube se expressar bem sobre a situação do profissional dos quadrinhos no Brasil.

A seguir, teve prosseguimento a entrega dos demais troféus. Este ano, houve o comparecimento de todos os escolhidos, algo raro. Como ‘Melhor Desenhista’, ganhou Wanderley Felipe, profissional com longa e diversificada carreira, que recentemente tem produzido a série ‘Opera Bar’ em parceria com Franco de Rosa.

Na categoria ‘Melhor Roteirista’, ganharam os irmãos Fábio Moon e Gabriel Bá, cujos álbuns pela Via Lettera têm conseguido merecidos elogios.

Márcio Baraldi foi escolhido em duas categorias, como ‘Melhor Cartunista’ e ‘Melhor Lançamento’ com o álbum “Roko-Loko 2” da Opera Graphica. Como é de seu temperamento, fez um discurso inflamado e emotivo.

Na categoria ‘Melhor Fanzine’ ganhou o “QF”. Aproveito para fazer aqui o que fiz lá, agradecer a todos que nos prestigiaram.

O Prêmio ‘Jayme Cortez’, de incentivo da HQB, foi ganho por Roberto Guedes pelo seu elogiável trabalho na Opera Graphica.

Por fim, na categoria mais prestigiada, pois foi ela que deu origem ao Prêmio, os três ‘Mestres do Quadrinhos Brasileiro’ deste ano foram Minami Keizi, Paulo Caruso e Luiz Gê. Keizi participou da geração de artistas nãois surgida em meados da década de 1960, depois atuando como editor. Paulo Caruso e Luiz Gê surgiram no início da década de 1970 em publicações universitárias e estão em atividade até hoje.

Após o encerramento da cerimônia, vários dos participantes permaneceram no auditório e imediações, batendo papo, conhecendo-se pessoalmente, trocando contatos. A presença no evento foi bastante grande, lotando o auditório. Entre tantos, autores, editores, colecionadores, leitores, citearei Primaggio, Rogério Soud, Franco de Rosa, Espedito Figueiredo, Antônio Armando Amaro, Joás Lima, Tércio Strutzel, Bira Dantas, Ruy Jobim, Manoel Dantas (de Salvador, de passagem por São Paulo), Gazy Andraus, Dédy Edson, Sam Hart, Paulo Paiva, Eloyr, etc.

Parabéns ao Worney pela organização.

EDGARD GUMARÃES

EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)



QUADRINHOS CLÁSSICOS

ARQUIVOS IMPROVÁVEIS * reproduções de páginas sobre HQs, com o título "Planeta Diário", publicadas no "Jornal de Améncias" em 1971 * fev/2005 * 4 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

ARQUIVOS INCRÍVEIS * reproduções de capas e informações sobre a Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico * fev/2005 * 4 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

BATMAN TEAM-UPS * 4 HQs de Batman, sempre com um herói convidado, publicadas originalmente em "The Brave and the Bold" * n° 2 * ago/2004 * 104 pág. * A4 * capa color. * **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

CORDELURBANO * reprodução do número 1 do livro "Cordelurbano", de Lapi, publicado em 1973, trazendo toda a produção do artista até então * fev/2005 * 72 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

GAZETA DOS QUADRINHOS * tiras e pranchas de X-9, Johnny Hazard, Abbie an' Slatz, Buz Sawyer, Latigo, Star Hawks * n° 130 * fev/2005 * 24 pág. * A4 * R\$ 38,00 (ass. 10 n°s) * **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 601 - Campinas - SP - 13001-970.

GAZETA DOS QUADRINHOS MENSAL * HQs de Tarzan de John Celardo e Dr. Kildare de Ken Bald * n° 50 * fev/2005 * 36 pág. * A4 * R\$ 6,00 (s/ porte) * **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 601 - Campinas - SP - 13001-970.

A GUERRA DOS MUNDOS * quadrinização do romance de H.G. Wells, publicada no "Almanaque d'O Globo Juvenil" de 1951 * fev/2005 * 80 pág. * A6 * R\$ 3,00 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

O LEGADO DE TARZAN * HQ feita por Sérgio Luiz Franque, relembrando os grande feitos de Tarzan * mar/2005 * 44 pág. * of. * R\$ 10,00 * **Sérgio Luiz Franque** - R. César Brigato, 295 - Ribeirão Preto - SP - 14090-540.

MOCINHOS & BANDIDOS * textos sobre mocinhos e vilões do cinema e HQs * n° 73 * mar/2005 * 48 pág. * A4 * capa color. * R\$ 28,00 (ass. 4 n°s) * **Diamantino da Silva** - R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4, ap.54 - São Paulo - SP - 05640-903.

OLDIES FUNNIES * primeiras HQs de Lucky Luke inclusive a primeira de 1945, comentado com estudo sobre o personagem * n° 3 * ago/2004 * 108 pág. * A4 * capa color. * **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

PORTAL ZINE * HQs, textos sobre Belmonte, Bill Everett, Aman, Aizen e a Ebal, etc * n° 52 * mar/2005 * 98 pág. * A4 * color. * R\$ 30,00 * **José Pinto de Queiroz Fº** - R. Wanderley Pinho, 243/1003 - Salvador - BA - 41815-270.

SÉRIE REPRINTS * 7 HQs de Batman, desenhadas por Dick Sprang, produzidas entre 1945 e 1956, e texto sobre o artista * n° 33 * 2004 * 84 pág. * A4 * capa color. * **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

VIDA DE LAMPIÃO * capítulos da HQ "Vida de Lampião", produzida por Euclides Santos, em 1938, para a revista "Noite Ilustrada" * abr/2005 * 12 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

QUADRINHOS ATUAIS

ALGUMAS PALAVRAS * artigo sobre Sandman de Neal Gaiman, divulgação de zines * n° 1 (reedição) * mar/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugaí, 1128 - São Miguel Paulista - São Paulo - SP - 08060-380.

ALVINO * tiras com o personagem Alvino, ilustrações, textos, etc., produções de Jefferson Adriano * n° 6 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * **Jefferson Adriano** - R. Pindorama, 505 - Iguaçú - Ipatinga - MG - 35162-109.

AREIA HOSTIL * HQs de Anderson Cossa, E.C. Nickel, Lorde Lobo, Joitas, Law, Edgar Franco, etc. * n° 11 * jan/2005 * 52 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Lorde Lobo** - R. Sport Club Rio Grande, 56 - V. São Paulo - Rio Grande - RS - 96202-320.

ARLEQUIM * HQ de Roberto Hollanda, textos sobre Jean-Paul Sartre, Heinrich Hoffmann, violência no cinema, etc. * n° 13 * mar/2005 * 20 pág. * A5 * **Roberto Hollanda** - C.P. 130 - Ag. Central - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

ATTOM * HQ de João André Motta, sobre drogas, com texto complementar, divulgação de zines * n° 1 * mar/2005 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **João André Motta** - R. Henrique Lavermann, Vila Rica - RS - Centro - Harmonia - RS - 95785-000.

BLUESERIA * HQ de Henry Jaepelt, textos sobre Blues, artistas, biografias, comentários, etc. * n° 1 * 2004 * 20 pág. * A5 * R\$ 1,00 + 2 selos 1° p. * **Denilson Reis** - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

BOB ESPONJA TENDERS * HQ de Wanderson Lopes, com o personagem Bob Esponja * n° 4 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 ou troca * **Wanderson Lopes** - R. 18 de Janeiro, 43 - Alto do Pinho - Anil - São Luís - MA - 65045-000.

BOCA SUJA * HQs de Laérçon, Márcio Sennes, Phermad, Veronezi, Marcelo Rodrigues, Arthur Filho, Lupin, Cleuber, Anjos, etc. * n° 28 * mar/2005 * 28 pág. * A5 * 2 selos 1° p. * **Laérçon Santos** - R. Maciel Aranha, 238 - São Paulo - SP - 08340-290.

CARNAVAL DAS ALMAS * conto ilustrado de terror, por Michael Kiss * n° 1 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * selo de R\$ 0,50 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

CHAOTIX * HQ com a personagem Biônico, produção de Jorge Fernandes e Cristiano * n° 3 * mar/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Cristiano Ferreira da Silva** - Av. Afonso de Taunay, 705 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - 22621-310.

CHECK-LIST * informativo produzido por Tércio Strutzel, com divulgação de fanzines, com resenhas e reproduções de capas * mar/2005 * 4 pág. * A5 * **Tércio Strutzel** - C.P. 71536 - São Paulo - SP - 05020-970.

CHIBI-D * HQ com Chibi-D, uma máquina de fazer super deformers, produção de Marco, Cris e Vanessa * n° 1 * fev/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 + selo R\$ 0,60 * **Vanessa** - R. David Tows, 4191-A - Sítio Cercado - Curitiba - PR - 81920-080.

CIÊNCIA E QUADRINHOS * livro de Gian Danton, mostrando como a Ciência é vista nas HQs * n° 8 * 2005 * 60 pág. * 120x180mm * capa color. * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

CLUBE PLANET HQ * notas, informações, HQs de Andrade, Ziney, intercâmbio, etc. * n° 29 * ago/2004 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

COMETA * continua a saga do herói Cometa, produção de Fabio Schebella e Samicler Gonçalves * n° 3 * mar/2005 * 32 pág. * 170x255mm * R\$ 6,00 * **Samicler Gonçalves** - R. Porto Alegre, 390D - Centro - Chapecó - SC - 89801-130.

CONSEQUÊNCIAS * HQ de Daniel de Jesus, texto de Thomaz Heverton, ilustrações, etc. * n° 1 * fev/2005 * 28 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Daniel de Jesus Ferreira** - R. Monsenhor M.M. do Couto, 3198 - Feira de Santana - BA - 44023-000.

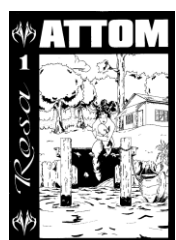
CORCEL NEGRO * HQ de Corcel Negro, de Alcivan Gameleira e Tarcílio Dias * n° 17 * fev/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Alcivan Gameleira** - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

ESBOÇOS DE PRANCHETA * boletim com dicas sobre desenho e criação de personagens, produção do Estúdio Iéio * n° 5 * out/2004 * 4 pág. * A5 * **Sérgio Luiz Roda** - R. Francisco Florentino, 346 - Boa Vista - São Carlos - SP - 13574-110.

ESCLEROSE * HQs de Manzano, Laérçon, Andrade, textos sobre Super Dinamo, Taro Kid * n° 19 * mar/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 em selos ou troca * **Celsinho** - R. Heitor Calazans Moura, 48 - V. Nova Itapetitinga - Itapetitinga - SP - 18200-000.

ESTADO INDEPENDENTE * HQs de William e Lucena, Pancho, Arthur Filho, Lexy Soares, textos, divulgação, etc. * n° 5 * fev/2005 * 20 pág. * A5 * **William Alves** - R. Salto de Pirapora, 447 - J. Iguatemi - Sorocaba - SP - 18085-440.

EXCLEGIUSE 2 * HQ com outro final das aventuras de Thanasia, produção de Adriano Pelaez * n° 9 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 0,50 * **Cristiano Ferreira da Silva** - Av. Afonso de Taunay, 705 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - 22621-310.





EXPOSIÇÃO DE DESENHOS * edição de cartões postais feitos por **Beto Nicácio, Iramir Araújo, Joacy, Ronilson, Rômulo, Jonilson, Marcos Caldas** * 2005 * 28 pág. * 150x100mm * **Joacy Jamys** - C.P. 710 - São Luís - MA - 65001-970.

FÃ CLUBE! * textos sobre a **Mulher Estupenda, Wally Wood, Roy Rogers, Bruçutu, Anita Ekberg, O Terror Negro, etc.** * nº 1 * jan/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Daniel Brandão** - C.P. 52897 - Fortaleza - CE - 60151-970.

FÉCUM * HQs do personagem **Fécum**, desenhadas por **Aline Leal, Pelaez, Laérçon, Márcio Sennes, Arthur Filho, etc.** * nº 3 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Sérgio Júnior** - Trav. Brito de Lima, 78 - Maria da Graça - Rio de Janeiro - RJ - 20785-480.

GATÃO * HQs de **Edson Gonçalves, Manzano, Arthur Filho**, poemas de **Aline Leal**, divulgação de zines, etc. * nº 20 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalves** - R. 11, Jardim Arpoador, nº 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

GBZINE * informativo do grupo **Gibimania**, com entrevista com **José Antônio Ramos**, informações, intercâmbio, etc. * nº 1 * fev/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Marcelo Inácio** - C.P. 1056 - Campinas - SP - 13001-970.

GÊNESE * relançamento da saga da personagem **Gênese**, produção de **Edvanio Pontes** * nº 3 * fev/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edvanio Pontes** - R. Demóstenes de Carvalho, 438 - B. Ellery - Fortaleza - CE - 60320-440.

GIBIZÊRA * textos sobre "**Mil Perigos**", **Capitão América, "Ódio"**, HQs de **Laérçon, Marcelo, Renner, Johanson, Manzano, Tércio, Jorge Luiz, Edson Gonçalves** * nº 1 * fev/2005 * 36 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 2,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jauá - SP - 17201-970.

A GOIABA * HQs de **Aline Leal**, ilustrações, poemas, além de divulgação de fanzines * nº 17 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Aline Leal** - Av. Machado, 321 (fundos) - Barreto - Niterói - RJ - 24111-000

HERÓIS BRAZUCAS * HQs de **Seabra, Oscar Kern e Ailton Elias, Francinildo e Paulo Sbragi**, artigo sobre HQ, etc. * nº 35 * mar/2005 * 24 pág. * A5 * R\$ 3,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

HERÓIS FOREVER * HQ de **Marreiro**, textos diversos, perfil do leitor **Jorge Luiz**, ilustrações, divulgação, etc. * nº 21 * fev/2005 * 24 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 2,00 * **Kildare Ferreira** - R. Leôncio Tabosa, 362 - Messejana - Fortaleza - CE - 60864-640.

HERÓIS NACIONAIS ESPECIAL * HQ de **Judoka**, produzida por **Florianio Hermeto** * nº 3 * mar/2005 * 32 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

HISTÓRIAS DE ARREPIAR * HQ de terror no estilo mangá, por **Michael Kiss** * nº 10 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * selo de R\$ 0,50 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

HISTÓRIAS DO SACI * álbum com tiras da turma do **Xaxado**, criação de **Cedraz**, enfocando o **Saci**, com notas sobre o folclore * 2004 * 20 pág. * 210x150mm * color. * **Cedraz** - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40255-370.

HQ CLIPPING * reproduções de artigos sobre HQ publicados na imprensa e na internet, tiras de **Chantal** * nº 1 * mar/2005 * 32 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 3,00 * **Wiliam Leandro de Paula** - R. Hebreus, 123 - Ipinga - MG - 35164-170.

HQTRÔNICAS * livro de **Edgar Franco** sobre as HQs produzidas para a rede internet, acompanha CD-Rom * dez/2004 * 290 pág. * 140x210mm * R\$ 40,00 * **Edgar Franco** - R. Melvin Jones, 265 - B. Santa Angela - Poços de Caldas - MG - 37701-274.

ICFIRE * HQ de aventura com o herói **Icfire**, produção de **Chagas Lima** * nº 1 * jan/2005 * 8 pág. * A5 * capa color. * R\$ 1,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

IMPRESIVÍVEL * aventuras de **Sabrina**, HQ erótica de **Raul TM**, ilustrações * nº 6 * mar/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,00 ou troca * **Raul TM** - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

O INQUILINO * edição extra com várias HQs de **Marcelo Marat** e **Alexandre Rabelo**, e textos diversos sobre quadrinhos * mar/2005 * 32 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Marcelo Marat** - Trav. Lomas Valentinas, 1839 - Marco - Belém - PA - 66087-440.

JAULA * HQs poéticas de Marcela Vieira e Pedro Porto, Henry e Maria Jaepelt, Ivone Veber e Renato Coelho, divulgação de zines e demos * n° 26 * fev/2005 * 6 pág. * 100x210mm * Renato Coelho - C.P. 113 - Taubaté - SP - 12010-970.

JORNALZINHO DO CLUBINHO * informativo sobre projetos e novos lançamentos de Moacir Torres * n° 12 * 2005 * 4 pág. * A5 * Moacir Torres - R. Eliza Guirrotti, 332 - Monte Verde - Indaiatuba - SP - 13330-000.

JUSTIÇA ETERNA * HQs de Alcione, entrevista com Mozart Couto, ilustrações, retrospecto dos números anteriores do fanzine * n° 16 * abr/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Sérgio Chaves - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

JUSTINE * HQ de aventuras com a heroína Justine, produção de Cezár Cordovil * n° 3 * out/2004 * 12 pág. * A5 * R\$ 3,00 * Cezár Cordovil - Av. 7 de Setembro, 1276 - Centro - Porto Velho - RO - 78916-000.

LIMA'S * HQ de Corcel Negro e Cara de Gato, produção de Alcivan e Eivaldo Pessoa * n° 11 * fev/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * Alcivan Gameleira - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

LITO x MAFU * história de conscientização ecológica, produção de Luciana Aparecida * mar/2005 * 8 pág. * A6 * Luciana Aparecida Izequiel da Silva - R. Prof. Higino Vera, 36 - J. Walquiria - São Paulo - SP - 03977-008.

MAGISTRADO DANTE * continuação das aventuras de Magistrado Dante, produção de Raul TM * n° 2 * mar/2005 * 20 pág. * A5 * R\$ 1,00 ou troca * Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

MAKE THE END * HQs intimistas, textos, poemas, opiniões, produções de Carlos Alexandre * mar/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Carlos Alexandre - Av. das Roseiras, 188 - Moacir Brotas - Colatina - ES - 29701-680.

A MALDIÇÃO * HQ de aventura e fc no estilo mangá, produção de Reciney Rodrigues * n° 2 * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,50 ou troca * Reciney Rodrigues - R. 14 de outubro, 10 - Pão de Açúcar - São Luís - MA - 65046-320.

MANICOMICS * HQs de JJ Marreiro, Ronaldo Mendes, Antonio Eder, Daniel Brandão, Cristiano Lopes, entrevista com Marreiro, etc. * n° 26 * dez/2004 * 28 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Daniel Brandão - C.P. 52897 - Fortaleza - CE - 60151-970.

O MARTELO * HQs clássicas de terror de Zezo, A Garra Cinzenta, HQs de Novoselik, Erick, textos, etc. * n° 5 * abr/2005 * 44 pág. * A5 * capa color. * Erick Lima Lustosa - Av. Santos Dumont, 420/503 - Afritos - Recife - PE - 52050-050.

MEA CULPA * cartuns, quadrinhos, frases, textos e reflexões, tudo feito com humor, produção de Johandson * n° 3 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * Johandson - R. 13, n° 67 - Rio de Janeiro - RJ - 21750-000.

MENINAS VICIADAS * HQs de Watson Portela, Luciano Irrthum, Soter Bentes, Beto Martins, ilustrações diversas * n° 8 * mar/2005 * 28 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * Beto Martins - C.P. 216 - Araguari - MG - 38440-970.

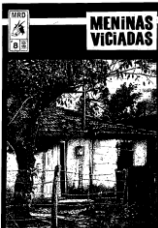
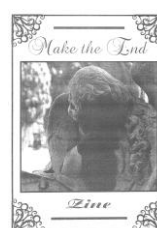
MINHA VIDA * HQ no estilo mangá, produção de Erivaldo, textos diversos * n° 15 * dez/2004 * 16 pág. * A5 * R\$ 0,80 * Erivaldo Fernandes - R. 6 de Janeiro, 60 - Planalto do Pici - Fortaleza - CE - 60511-370.

MISTO KENT * HQ com uma turma de crianças jogando futebol, produção de Luciano Dario * n° 1 * fev/2005 * 8 pág. * 140x105mm * Luciano Denis Dario - R. José Cabanilles, 130, ap.12, prédio 12, cond. 04 - São Paulo - SP - 03977-004.

MUIZINE * tiras, HQs e cartuns da série 'Miudins', produção de Sidney de Carvalho * n° 26 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * Sidney de Carvalho - R. 23 de Março, 75-E - Tancredo Neves - Salvador - BA - 41207-030.

UMA MULHER MISTERIOSA * história completa, no estilo mangá, de Michel Kiss e Adriano Pelaez * fev/2005 * 8 pág. * A6 * Adriano Pelaez - R. Soldado Júlio César Santos, s/n° - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29300-000.

A MUTAÇÃO RADICAL DOS FANZINES * livro sobre as novas formas de fanzines * n° 9 * 2005 * 72 pág. * 120x180mm * capa color. * R\$ 10,00 * Henrique Magalhães - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.





NÃO SISTEMA! * seleção de tiras da série 'Não Sistema!', produção de Joacy Jamys, capa de Marcos Caldas * n° 3 * fev/2003 * 12 pág. * 160x180mm * **Joacy Jamys** - C.P. 710 - São Luís - MA - 65001-970.

A NOVA ONDA DOS FANZINES * livro sobre os zines nos anos 90, por Henrique Magalhães * n° 7 * 2004 * 86 pág. * 120x180mm * capa color. * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

N.S.C. * HQs de Eduardo Gouvêa, Fernando Brasil, Juliano Moura, Marcelo Rocha, Pablo Fagundes, Pablo Moraes, feitas em Oficina dirigida por Marcelo * dez/2004 * 20 pág. * A5 * **Marcelo Tomazi Silveira** - C.P. 21 - Porto Alegre - RS - 90001-970.

PARALELO * HQs de Tércio Strutzel, ilustrações de Gazy, Jaepelt, José Carlos Neves, textos, divulgação de zines e eventos, etc. * n° 8 * jan/2005 * 16 pág. * A5 * capa color. * R\$ 1,00 ou troca * **Tércio Strutzel** - C.P. 71536 - São Paulo - SP - 05020-970.

PÈRE UBU * cartuns e HQs de Lupin, HQ de Manara, poemas de Mário Quintana, fotos, ilustrações, etc. * mar/2005 * 8 pág. * A5 * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

PHOBUS * HQs de Zatar e Laudo, Gazy, Antonio Eder, Lupin, suplemento 'Magazine' com textos diversos, etc. * n° 24 * mar/2005 * 32 pág. * A5 * R\$ 3,00 * **Wiliam Leandro de Paula** - R. Hebreus, 123 - Ipatinga - MG - 35164-170.

POCKET YAOI TATSU * continuação da série 'Love Affair', mangá romântico de Adriano Pelaez * n° 2 * fev/2005 * 12 pág. * A6 * R\$ 2,00 * **Adriano Pelaez** - R. Soldado Júlio César Santos, s/n° - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29300-000.

POWER ZINE * informativo com textos diversos sobre mangá, eventos, divulgação, intercâmbio, HQ, etc * n° 4 * fev/2005 * 12 pág. * 105x105mm * **Adriano Pelaez** - R. Soldado Júlio César Santos, s/n° - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29300-000.

PRISMARTE * HQs de Amaldo Luiz, José Valcir e Romo, entrevista com Cedraz, tributo a Will Eisner, textos diversos, etc. * n° 20 * jan/2005 * 32 pág. * 140x205mm * capa color. * R\$ 4,00 * **José Valcir** - R. Falcão, 15 - Olinda - PE - 53370-101.

RADIOACTIVA * HQs de Lourival, Baldisseri, Dako, cartuns, versos de Nhô Quim, etc. * fev/2005 * 16 pág. * 150x200mm * **Odilon Carneiro** - R. Sinhô de Avila, 218 - Centro - Araxá - MG - 38183-030.

RETALHAÇÃO * HQ com o personagem Retalhação, produção de Everton Soares * n° 3 * mar/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Everton Soares Manso** - R. Jacareí, 258 - J. Alvorada - Santo André - SP - 09180-500.

RIZCOZ * catálogo de divulgação de fanzines, traz também poemas, ilustrações, etc. * n° 2 * fev/2005 * 8 pág. * A7 * gratuito * **Adriano Pelaez** - R. Soldado Júlio César Santos, s/n° - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29300-000.

ROCK, DESENHO E RPG MIXER * história ilustrada ensinando a criar um RPG, produção de Rodrigo Nunes * mar/2005 * 8 pág. * A6 * **Rodrigo Nunes de Souza** - R. Cachoeira de Minas, 856 - B. Santa Adélia - São Paulo - SP - 03973-050.

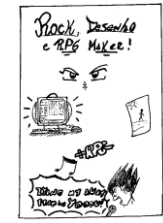
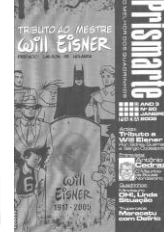
OS SEGREDOS DA FÍSICA * revista em quadrinhos ensinando conceitos de eletrodinâmica * n° 1 * 2004 * 28 pág. * 150x235mm * capa color. * **Samuel Beckman** - Av. Canal do Jandiá, 3475 - Pacoval - Macapá - AP - 68900-000.

SINISTRO * HQs de terror no estilo mangá, por Michael Kiss e Adriano Pelaez * n° 1 * fev/2005 * 16 pág. * A6 * R\$ 1,00 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

SUI GENERIS * cartuns e HQs eróticos de Marcelo Rodrigues, texto sobre o sexo frágil nos quadrinhos * n° 4 * mar/2005 * 16 pág. * A5 * 3 selos 1° p. * **Marcelo Rodrigues** - R. dos Carpinteiros, 472 - Indústrias - João Pessoa - PB - 58083-050.

TATSU NEWS * informativo com textos diversos, divulgação, intercâmbio, etc * n° 6 * fev/2005 * 8 pág. * A6 * R\$ 1,00 (ass. 4 n°s) * **Adriano Pelaez** - R. Soldado Júlio César Santos, s/n° - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29300-000.

THE UGLY DUCK * HQ satírica contando a história do Patinho Feio, com textos em inglês, produção de Everton Soares * mar/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,50 * **Everton Soares Manso** - R. Jacareí, 258 - J. Alvorada - Santo André - SP - 09180-500.



TURMA DO SAUÍPE * revista em quadrinhos para promover o condomínio Costa do Sauípe, produção de Cedraz * n° 11 * out/2004 * 16 pág. * A5 * color. * **Cedraz** - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40255-370.

A ÚLTIMA * HQs de Jamilly e Alexandre Lima, Arnaldo e Mara Daniele, João Neto, Ronaldo Pereira e Ailton Freite, Ronaldo Mendes, etc. * 2005 * 28 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Ronaldo Mendes** - R. Cel. Antônio Botelho, 757 - Maranguape - CE - 61940-000.



FICCÃO CIENTÍFICA E HORROR

ASTAROTH * divulgação de fanzines, sites, resenhas de filmes lançados nos cinemas, etc. * n° 43 * mar/2005 * 6 pág. * A4 * 1 selo 1° p. * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

FIGZINE * contos com mulheres superpoderosas, escritos por Giulia Moon, Martha Argel e Emir Ribeiro * n° 3 * 2004 * 16 pág. * A5 * a/c **Emir Ribeiro** - C.P. 10001 - Ag. Jaguaribe - João Pessoa - PB - 58015-350.

INFORMATIVO MENSAL CLFC * informativo sobre FC, textos sobre cinema, notícias, divulgação, correspondência, notas sociais, etc. * mar/2005 * 16 pág. * A5 * **CLFC** - C.P. 2105 - Ag. Central - São Paulo - SP - 01060-970.

JUVENATRIX * textos sobre cinema Fantástico, resenhas por Renato, Marcello Simão, divulgação, conto, etc. * n° 94 * jan/2005 * 24 pág. * A4 * R\$ 5,00 * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA * textos, contos, ilustrações, resgate de publicações, etc. * n° 64 * mar/2005 * 34 pág. * A4 * R\$ 20,00 (ass. 4 n°s) * **Ruby Felisbino Medeiros** - R. Comendador Azevedo, 506 - Porto Alegre - RS - 90220-150.

NOVA * livro de bolso escrito por Emir Ribeiro, com sua personagem de HQ, Nova * vol. 1 * mar/2005 * 112 pág. * 100x160mm * capa color. * **Emir Ribeiro** - C.P. 10001 - Ag. Jaguaribe - João Pessoa - PB - 58015-350.



INTERNACIONAIS

MONOGRAFICO * especial de 18 anos, HQs de Pazos, Mordillo, Braün, Phil, Roger, Ata, Gozzer, Druilhe, Fritz, Rocco e Edgard, Ops, Furillo, etc. * n° 1 * 2005 * 100 pág. * 105x150mm * **Luan Mart** - Apartado 5050 - Burgos - E-08080 - Espanha.

PLOP * HQs de Hidalgo, Jähling, Weitzel, Jordan, Bleck, Lauterbach, Stetter, Willig, Frunk, textos e resenhas (em alemão) * n° 72 * fev/2005 * 64 pág. * A5 * **Andreas Alt** - Alter Heuweg, 36 - D-86161 - Augsburg - Alemanha.



OUTROS ASSUNTOS

ANTI-BÉLICA * textos diversos, poemas, ilustrações, cartuns, divulgações, entrevista com a banda "Hábito Sujo", tiras de Roger, etc. * n° 2 * mar/2005 * 16 pág. * A6 * **Flávia Regina Repizo** - R. São Paulo, 173 - Santa Isabel - SP - 07500.000.

BASTIANAS * livro de Célia Negreiros e Andréa Mesquita sobre o grupo musical Bastianas * 2004 * 60 pág. * 120x180mm * capa color. * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

O CAPITAL * textos, poemas, comentários, fotos, ilustrações, divulgação de livros e fanzines, etc. * n° 131 * fev/2005 * 12 pág. * ofício * **Ima Fontes** - Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

DESCARTÁVEL * ilustrações, fotos, montagens, produção de Elvis Almeida * fev/2005 * 12 pág. * A7 * **Elvis Almeida** - R. Paranhos, 419/102 - Orlária - Rio de Janeiro - RJ - 21073-460.

DÓBEMOL * resenhas de CD, entrevistas, ilustrações, textos, etc. * n° 2 * set/2004 * 32 pág. * A6 * R\$ 1,00 + 1 selo 1° p. (CD opcional: + R\$ 3,00) * **Jackson Teixeira** - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.



ESCRITO À LUZ DE VELAS * poemas, ilustrações, divulgação, HQ de Lars, etc. * n° 1 * mar/2005 * 8 págs. * A5 * **Joelmo Nunes** - R. Osvaldo Aranha, 410 - Santa Cruz do Sul - RS - 96820-150.

FERIDAS ABERTAS * textos, opiniões, poemas, tira de Angeli, fotos, recortes de jornais, etc. * n° 1 * jan/2005 * 8 págs. * A6 * **Márcio Cruz** - Trav. Lomas Valentinas, 1839 - Marco - Belém - PA - 66087-440.

NO FIO DA NAVALHA * poemas e ilustrações feitas em xilogravura, produção de **Maurício Schultz** * fev/2005 * 16 págs. * A5 * R\$ 3,00 * **Maurício Schultz** - Trav. Pedro Rigotto, 114, fundos - Ahú - Curitiba - PR - 80540-330.



FERIDAS



IDENTIDADE MARGINAL * ilustrações, textos, opiniões, poemas, colagens, divulgações, etc. * jan/2005 * 8 págs. * A4 * **Ronaldo Rony** - Av. Maria Quitéria, 52 - Trem - Macapá - AP - 68900-000.

MEGAROCK * entrevistas com as bandas Symbols, Toy Confusion, HQs de Cleuber, resenhas de demos, divulgações, etc. * n° 30 * out/2002 * 20 págs. * ofício * **Fernando Cardoso** - C.P. 3555-1 - Diadema - SP - 09951-970.

MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, Lupin, ilustração de Shimamoto, poemas, textos, divulgação, etc. * n° 148 * mar/2005 * 4 págs. * 1/2 of. 2 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

MONSTERBUMPS * seleção de contos de horror de **Michael Kiss** * n° 2 * fev/2005 * 8 págs. * A6 * R\$ 0,30 ou troca * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.



CONCURSOS/FESTIVAIS/ANTOLOGIAS

IX Coletânea Komed * Editora Komed - R. Álvares Machado, 460, 3º andar - Campinas - SP - 13013-070.

V Antologia Internacional Palavras no 3º Milênio * **Maurício Savino** - C.P. 29235 - São Paulo - SP - 04561-990.

LISTAS DE VENDAS DE GIBIS

Antônio Luiz Ribeiro - C.P. 70020 (Ag. Gal Osório) - Rio de Janeiro - RJ - 22422-970 (2 selos - 1º porte para o catálogo).

Aparecido Garcia Nunes - C.P. 41 - Conchas - SP - 18570-000. **José Salles** - C.P. 95 - Jai - SP - 17201-970.

Lio Bocorny - R. Pres. João Goulart, 182 - Carazinho - RS - 99500-000.

Sérgio Porini - R. Pe. Paulo Canelles, 462 - V. Dalva - São Paulo - SP - 05386-070.

LITERATURA E POESIA

AFRO DESCENDENTE * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

ALGUM SABER * livro de poesia * **Luiz A. S. Salvia** - R. Padre Manoel da Nóbrega, 1809 - Curitiba - PR - 81030-330.

ÁRVORE AZUL * n° 0 * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DE BRASÍLIA * n° 45 - C.P. 500 - Ag. W3 - 508 Sul - Brasília - DF - 70359-970.

A CASA DA MORTE * n° 1 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

O CINEMA BRASILEIRO NOS ANOS 90 - NOVOS FILMES * R\$ 30,00 * **Guido Bilharinho** - C.P. 140 - Uberaba - MG - 38001-970.

CLESI LITERO-CULTURAL * n° 9 * **Clube dos Escritores de Ipatinga** - C.P. 786 - Ipatinga - MG - 35160-970.

E LA NAVE VA * **Gisele e Ramon** - R-26, Q-32, C-19, Cohab IV - São Luís - MA - 65051-640.

ENTREAMIGOS * **Ivone Vebber** - R. Graciema Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

EROTIC * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

ESCRITOS * n° 6 * **Walmor Colmenero** - R. Teodoro Sampaio, 9 - Santos - SP - 11013-640.

FLOYD * n° 5 * **Marcelle** - R. Prof. Eunice B. de Oliveira, 849/14B - São Paulo - SP - 05884-150.

GAROTA * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

GAROTO * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

INFORMATIVO AÇÃO POESIA * n° 117 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 85 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

INFORMATIVO LITERÁRIO * **Fausto Martorelli** - R. Vieira de Almeida, 505 - Ipiranga - São Paulo - SP - 04268-040.

INCOGNITO * n° 1 * **Lucas Altamar** - R. Josinete O. Alves, 151 - Bodocongó - Campina Grande - PB - 58108-220.

INSANITY * n° 3 * **Leonel Dutra Viana** - C.P. 129 - Triunfo - RS - 95840-000.

INTERVALO * n° 37 * **Francisco Filardi** - C.P. 2452 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

JORNAL CULTURAL AÇÃO POESIA * n° 6 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 85 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

JORNAL MARIANGENSE * n° 95 * **Ricardo Silveira Fingolo** - Av. Vital Brasil, 388 - Maringá - PR - 87035-220.

O JORNALZINHO * n° 153 * **Araci Barreto da Costa** - C.P. 108317 - São Gonçalo - RJ - 24440-971.

LEIAMIGOS * n° 425 * **Denize Teixeira Viana** - C.P. 11052 - Rio de Janeiro - RJ - 20236-970 - www.leiamigos.cjb.net.

O LITERÁRIO * n° 529 * **Osael de Carvalho** - C.P. 8109 - Rio de Janeiro - RJ - 21032-970.

MOSH PIT OF JUVENILE CRIME * informativo sobre o grupo System of a Down * R\$ 3,00 * **Cássio de Aquino** - R. Dr. Antônio S. Camargo, 107 - São Paulo - SP - 04137-050.

MUTANTE * n° 1 * jornal cultural * **Paulo EAR** - C.P. 340 - Itu - SP - 13300-970.

PAPO E POESIA * n° 23 * **Manoel Gomes** - CIR - Ala Especial - Brasília - DF - 71619-970.

PENSAMENTIC * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

PLANO 9 * n° 3 * **Fábio Limaverde** - R. General Tomé Cordeiro, 426 - J. Iracema - Fortaleza - CE - 60330-670.

POEMAS ESPARSOS * n° 23 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 85 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

POETIC * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

A POETISA * n° 6 * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

POSTAL CLULE * vol. 6 * antologia * R\$ 5,00 * **Araci Barreto da Costa** - C.P. 108317 - São Gonçalo - RJ - 24440-971.

QUEIXAS * n° 2 * **Fábio Limaverde** - R. General Tomé Cordeiro, 426 - J. Iracema - Fortaleza - CE - 60330-670.

REVISTA ABIGRAF * artigo de **Alvaro de Moya sobre HQ** * n° 216 * R. Marquês de Paranaguá, 348, 1º andar - São Paulo - SP - 01303-905.

SOLO SAGRADO NEWS * n° 9 * **Sehds Olyan** - R. Júlio César Arroyo Menino, 613 - Solo Sagrado I - Catanduva - SP - 18808-155.

TIRAGEM AVULSA * n° 240 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 85 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

URTIGA * nº 8 * **Petter Baieistorf** - C.P. 67 - Palmitos - SC - 89887-000.

VAMPIROS * nº 3 * **R\$ 1,00 ou troca** * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 (antigo 968) - São Paulo - SP - 08060-380.

VxEx * nº 6 * **Raphael Couto** - R. Guarapari, 96 - Trindade - São Gonçalo - RJ - 24456-130.

VERSOS LIVRES * nº 16 * **Antônio Luiz Lopes** - R. Francisco Antunes, 687 - V. Augusta - Guarulhos - SP - 07040-010.

VIDA CONVICTA * nº 1 * **Denison & Renata** - R. Alberto Boquimpani, 20/402 - Alcântara - São Gonçalo - RJ - 24452-210.

VINHO VULGAR * nº 2 * **Lucas Altamar** - R. Josinete O. Alves, 151 - Bodocongó - Campina Grande - PB - 58108-220.

VIRTUAL * **Tiago de Oliveira** - R. Rodrigues de Faria, 299 - Santa Rosa - Campina Grande - PB - 58107-303.

RECADOS

Lexy Soares está vendendo as revistas da Ebal: "Legião dos Super-Heróis" 3, 19, 26 (R\$ 20,00 c/), "Invictus" 58 (R\$ 20,00), "Superman (4º s.)" 29 (R\$ 20,00), "Homem Aranha" 23 (R\$ 15,00), "Turma Titã" 44 (R\$ 15,00). Também informa seu novo endereço: R. Pascoalino João Vê, 276 - Mauá - SP - 09350-030 - lexymail81@yahoo.com.br.

Lucas Altamar pede produções poéticas para construção do poezie coletivo "Vinho Vulgar". - R. Josinete O. Alves, 151 - Bodocongó - Campina Grande - PB - 58108-220.

Ricardo Sena divulga sua banda Eros Jones. - C.P. 11517 - Porto Alegre - RS - 90870-970.

Francinildo Sena está vendendo as coleções da Panini, "X-Men" 1 a 37 (R\$ 185,00), "X-Men Extra" 1 a 37 (R\$ 185,00), e "Arma X" 1 a 14 (R\$ 56,00). Não vende número avulso e o porte não está incluído. - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

Anita Costa Prado procura com desenhistas dispostos a fazer tiras sob encomenda. - C.P. 20020 - São Paulo - SP - 02720-970.

Arthur Filho procura para comprar, a preço bom, as séries "Blade" e "Dark Angel". - R. Espírito Santo, 232/2 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

Cássio de Aquino está produzindo zines de poesia e pede colaborações. - R. Dr. Antônio Salles Camargo, 107 - V. Gumercindo - São Paulo - SP - 04137-050.

Johnny Smith anuncia o lançamento do 2º CD da banda Love Deluxe, "The Return of Dark Music", ao preço de R\$ 7,00. - R. Pena Forte, 101 - São Paulo - SP - 02318-260.

A **Casa Municipal da Juventude** de Almada prepara a 8ª edição da Feira Internacional de Fanzine, entre 13 e 21 de maio. - R. Trindade Coelho, 3 - Cacicilhas - Almada - 2800-297 - Portugal.

Danhus Macedduss está lançando seu novo curta-metragem "Macedduss - La Invasion de los Mediocres Marcianos Gays" - <http://macedduss.cjb.net>.

Paulo Joubert pede que divulgue que seu colega Antônio Sacramento teve seu carro roubado (Omega GLS 2.0 - 92/93, placa GWA 8554 - Ouro Preto/MG). Notícias concretas: (031)9232-0208 ou 3553-1208.

Fernanda Meireles informa: a Zinco - Centro de Estudo, Pesquisa & Produção em Mídia Alternativa - é uma ONG que tem como base trabalhar com zines por um mundo melhor, começando por Fortaleza. Visite o site: <http://zinco.oktiva.net>.

Francinildo Sena pede ao leitor Luhan Dias Souza que lhe escreva enviando seu endereço para que ele possa mandar o "Heróis Brazucas" 32. - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

Fábio Turbay está uma página de HQ da série 'Beto & Bia' na revista "Insomniá". - www.insomnia.com.br.

Michael Kiss procura a série de livros de terror "Goosebumps" de R.L. Stine, números 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 10. - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

Jackson Farias Teixeira informa que nos dias 7 a 9 de junho haverá em Belo Horizonte a 1ª Mostra Mineira de Zines. Haverá exposições, exibição de vídeos independentes e animações. Interessandos, enviem material até 20 de abril. - R. Uirapiana, 85B/202 - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

Sérgio Chaves procura colaboradores para os fanzines "Justiça Eterna" e "Universo Subterrâneo". - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

Dédy Edson informa que estará realizando a exposição "Fantasma e Amigos" no evento **AnimABC**, organizado por Sérgio Peixoto, nos dias 16 e 17 de abril no Colégio Estadual Dr. Américo Brasiense, situado na Praça 4º Centenário, s/nº, em Santo André (SP). Dédy informa também que tem uma página com o nome 'Coluna do Dédy' no site www.fantasma.inbr.net.

HENRIQUE MAGALHÃES

A MUTAÇÃO RADICAL DOS FANZINES



A MUTAÇÃO RADICAL DOS FANZINES
Henrique Magalhães
72p. 12x18cm. R\$ 10,00

contato@marcadefantasia.com.br
<http://www.marcadefantasia.com.br>

MARCA DE FANTASIA

O BALANÇO DO "PECADO"

Rapidamente vou fazer um balanço da edição especial "Pecado" enviada de presente aos leitores junto com o último "QI".

Pelas cartas publicadas no "Fórum", a receptividade da parte dos leitores foi muito boa, a maioria gostou do presente e considerou o resultado positivo. A reação dos participantes também foi boa, vários deles estão dispostos a participar de um novo especial que venha a ser organizado para o começo de 2006.

A fórmula do especial pode ser aperfeiçoada e para isso as sugestões dadas pelos leitores serão de grande utilidade.

Na questão financeira, o resultado foi positivo pelo simples fato de não ter sido negativo. Quando estipulei o valor de R\$ 60,00 para a página de participação, receei que fosse muito. Como o leitor Ricardo Sena havia lembrado bem, o preço do anúncio no "QI" é R\$ 48,00. Por outro lado, não quis arriscar colocar um preço mais baixo e depois ter um prejuízo inesperado. Bem, o valor de R\$ 60,00 por página foi a conta certa, o suficiente para pagar a gráfica e o aumento da postagem do "QI" (normalmente o porte do "QI" custa R\$ 0,80 pois não ultrapassa 50g, mas com o especial junto, o porte vai para R\$ 1,25), já que era o objetivo enviar o especial a todos os leitores. Além disso, pude fazer algo que era de minha vontade, mas eu não sabia se seria possível. Eu não anunciei este aspecto quando propus o projeto da edição especial, mas acabou sendo viável enviar aos participantes mais 10 exemplares para cada página de participação.

Lembro que não era objetivo do projeto alternativo - uma edição especial do "QI" - obter retorno financeiro. A proposta era que fosse um gasto a fundo perdido, com o objetivo de divulgar o trabalho. Isto fica claro quando se vê que o participante pagou R\$ 60,00 por uma página e recebeu 10 exemplares, portanto o custo de cada exemplar foi de R\$ 6,00, algo extremamente caro para uma edição do porte do "Pecado". Mas acho importante que os colaboradores recebam exemplares extras, e estou pensando se não é possível aumentar este número para as edições futuras, caso se concretizem.

No segundo semestre, quando for oportuno, farei a proposta de uma nova edição para 2006 e vamos ver a receptividade.

EDGARD GUMARÃES

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

COM AS PINTURAS RUPESTRES, O HOMEM PASSOU A REPRESENTAR SUA REALIDADE ATRAVÉS DO REGISTRO, QUE É UMA FORMA MAIS PERENE DE COMUNICAÇÃO.

TANTO QUE RESISTIU NOS ÚLTIMOS 40 MIL ANOS...



NESTA REPRESENTAÇÃO ATRAVÉS DA PINTURA, A PRIMEIRA GRANDE SIMPLIFICAÇÃO FOI USAR SUPERFÍCIE PLANA PARA REPRESENTAR UM ESPAÇO TRIDIMENSIONAL.

OU VOCÊ NÃO PERCEBEU QUE NÓS AQUI TEMOS TRÊS DIMENSÕES?...



INICIALMENTE, O ESPAÇO REPRESENTADO ERA APENAS O DAS FORMAS, OBJETOS E SERES ESTÁTICOS.

SÃO OS RETRATOS, QUE REPRESENTAM UM INSTANTE CONGELADO!



MAS NO MUNDO REAL, TUDO SE MOVIMENTA, PORTANTO HÁ UMA SEGUNDA GRANDE SIMPLIFICAÇÃO NAS PINTURAS AO TENTAREM REPRESENTAR O TEMPO.

O JEITO MAIS SIMPLES É INSINUAR A AÇÃO EM UMA IMAGEM.



PARA REPRESENTAR A PASSAGEM DO TEMPO, A SOLUÇÃO É USAR UMA SEQUÊNCIA DE VÁRIAS IMAGENS ENCADEADAS.

IFOAI É A FIFÓIA EM FUAFINHO!



MAS A REALIDADE É MUITO MAIS COMPLEXA DO QUE SOMENTE ESPAÇO E TEMPO. POR EXEMPLO, COMO PODE UMA PINTURA REPRESENTAR OS SONS?

E OS FUIDOS?

